

JORNAL da BARRADA

<http://www.portugal-linha.pt/jbairrad>

Fundado em 17-02-51 • Director: Manuel Granjeia • Chefe de Redacção: Armor Pires Mota • Oliv. do Bairro, 06 de Novembro de 1997 • ANO XLVII • 1399 • Preço 100\$00

AUTÁRQUICAS/97

CDS/PP - Anadia

Uma campanha pela diferença



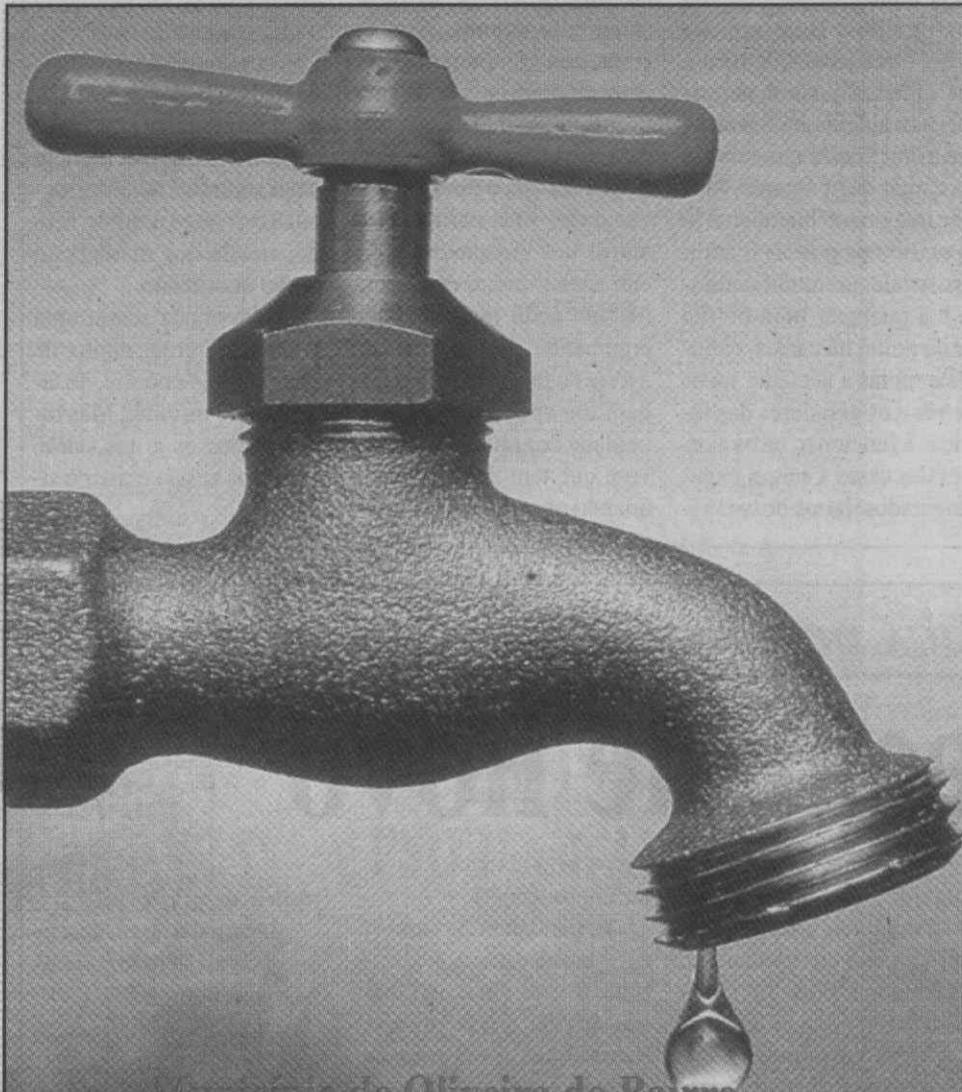
Finalmente, o presidente da concelhia do CDS/PP de Anadia, eng.º José António Cruz, abriu o jogo quanto às eleições autárquicas no concelho de Anadia e respectivas candidaturas e confirmou-se o rumor de que ele seria realmente o natural candidato à Câmara Municipal, postas de lado que foram outras hipóteses.

(Cont. na página 3)

Nos boletins de voto

PS é primeiro em O. do Bairro e PSD primeiro em Anadia

Página 3



Município de Oliveira do Bairro

Água do Carvoeiro? E só abrir a boca

Página 4

JB promove concurso "Natal da Criança/97"

FELIZ NATAL BOAS FESTAS



Jornal da Bairrada, em colaboração com diversas entidades, vai organizar um concurso de desenhos e textos ilustrados de Natal, intitulado "Natal da Criança/97", destinado às crianças que frequentam os Jardins de Infância/Prés e Escolas do 1º ciclo dos concelhos de Anadia e Oliveira do Bairro, municípios onde se centra a grande maioria dos nossos assinantes..

Assim, a este concurso poderão concorrer todos os alunos destes estabelecimentos de ensino, dentro das cláusulas do presente regulamento:

(Cont. na página 3)

Fementelos

Carta de Eliseu a Timóteo

Página 15

Amoreira da Gândara

Casa do Povo comemorou Bodas de Prata



Carnaval da Mealhada não vai morrer



Última página

VOLVO
TRAVOCAR — ÁGUEDA
TEL. 62 29 45 — FAX 62 33 68



Avenida Dr. Lourenço Peabinho 210/2 - 3800 AVEIRO - Tel.: 034 - 22500
Centro Comercial Girasolum - Loja 218 - 3030 COIMBRA - Tel.: 039 - 716327



O PINIÃO

Precisa-se mais de silêncio do que ruído, mas os homens não entendem essa linguagem.



Regina da Graça

Silêncio, por favor!

A gritar é que a gente se entende. Raras são as pessoas que conseguem conversar em voz baixa. Falar alto é uma forma de impor ideias, de mostrar certezas. É impressionante como as palavras se atropelam umas às outras... Muito se fala para não se dizer nada! A razão está sempre ao lado de quem fizer mais barulho! E aí de quem se atreva a desmentir-me...

Existirá um lugar no mundo onde se possa estar em silêncio? Duvido... Até no deserto deve haver pessoas a

discutir pela posse da água.

Os motores dão-me cabodados ouvidos. Hoje em dia tudo é eléctrico... Quem vive nas cidades poderá pensar que nas aldeias há sossego, que a única coisa que se ouve é o cantar dos pássaros. Mas esse imaginado bucolismo já só existe nos postais ilustrados. As aldeias modificaram-se e a qualquer hora do dia ou da noite, há carros, camiões e motas a acelerar, há os fornos e os geradores das fábricas a funcionar, há os alarmes das casas a serem experimentados, há os nossos vi-

zinhos a cortar lenha com a moto-serra, a ouvirem música em alto volume... Até os sinos dos campanários são automáticos e em vez de emitirem suaves badaladas, lançam estrondos.

Que adianta o direito à privacidade, se o barulho dos outros nos incomoda, se ele entra pelas nossas casas dentro sem pedir licença? Pode argumentar-se que cada um é livre de fazer o barulho que bem lhe apetece. Mas a liberdade dos outros é uma árvore que tem de ser podada quando os seus ramos come-

çam a invadir a nossa própria liberdade. Só é livre quem souber respeitar os outros.

A continuar assim, vamos ficar todos surdos de futuro. E o ruído mais perigoso não é o das discotecas, nem o das romarias ou feiras populares, - é o ruído de fundo, aquele que massacra o nosso quotidiano.

Quem nunca sentiu uma vontade de gritar muito, de fazer um eco enorme, do tamanho do infinito? Mas todos os nossos gritos sairão abafados se não existir o silêncio.

Orçamento de 98:
"é uma desilusão e uma oportunidade perdida"

O descontentamento do CDS/PP face ao Orçamento de Estado para 98 ficou bem vincado na intervenção do deputado Ferreira Ramos, na Assembleia da República, no passado dia 30 de Outubro.

Segundo a intervenção do deputado do Grupo Parlamentar do CDS/PP, "a votação deste orçamento não traduz uma posição a favor ou contra a participação de Portugal na União Europeia. Representa, isso sim, uma posição acerca da forma da construção europeia".

Se bem que o CDS/PP defende a participação de Portugal na União Europeia, é contra aquela que diz ser "a forma da construção que federaliza hoje economicamente para federalizar amanhã politicamente".

Defendendo que partidos e Governos de Estados da União têm vindo a mostrar reservas face a esta tendência e face ao cumprimento rígido de critérios impostos externamente, no que se refere aos sectores produtivos nacionais e ao emprego, o PP acusa o Governo e os partidos do Bloco Central, "que falam como nunca em convergência real, em coesão social, de hipocrisia de quem sabe que a degradação social na Europa assim construída se irá agravar."

Na opinião de Ferreira Ramos "na altura em que se discute o orçamento da moeda única assiste-se à abertura de duas discussões relevantes acerca do emprego: O Conselho Europeu Especial sobre o Emprego e a Agenda 2000."

O deputado do PP defendeu ainda que "para o reforço da coesão nacional e para acautelar internamente o futuro", é fundamental a 4ª opção do ME-

(Cont. na pag. 3)

CRÓNICA DO COSTUME

Recomeçar de novo

Em cerca de 200 mancebos da Bairrada que foram à inspeção, só cerca de 20% possuíam o 11º ano de escolaridade e mais de 150 não tinham acabado o 9º ano e cerca de uma dúzia não sabia nem ler nem escrever.

Inevitavelmente, eles sucedem-se, os acidentes ao longo das estradas deste país.

Por um lado, são as estradas esburacadas nas laterais, rasgadas na coluna vertebral e roídas nas bermas, consoante o ataque devastador se deva ao saneamento, à E.D.P. e seus satélites ou ao Gás.

Por outro lado, são as aceleradelas impetuosas e impacientes, mal se vislumbra um troço de estrada minimamente transitável.

E carros amachucados, retorcidos e reduzidos a sucata são uma constante em qualquer estrada, seja ela principal ou secundária.

E, sinceramente, não consigo ter pena dos condutores. Às vezes, a estupidez humana consegue dar-nos uma noção mais aproximada das reais dimensões do Infinito.

Nos dois extremos do concelho de Oliveira do Bairro (no eixo Oeste-Este) os recém-colocados semáforos são sintomático exemplo do que acabei de escrever: ambos os semáforos foram cilindrados e reduzidos a ferro

retorcido.

E continuo a não conseguir ter pena dos condutores acidentados, pois um carro que não se desvia de um poste à beira da estrada, é um carro que também não se desviaria de um ser humano.

Infelizmente, na maioria dos acidentes, a culpa não é da estrada nem das condições atmosféricas mas reside essencialmente na precipitação humana.

Às vezes, na travessia de localidades, ouço desaustinadas buzínadas de carros fervendo de impaciência, simplesmente porque tento respeitar os limites de velocidade.

Outras vezes, são camiões com excesso de carga, condutores desastrados ou condutores distraidamente pendurados no telemóvel que praticamente bloqueiam as estradas, arrastando-se a dez quilómetros à hora e provocando intermináveis filas de trânsito em locais onde tal não se justificaria.

Normalmente, tal situação exaspera os condutores de trás, levando-os a come-

ter imprudências.

E, para além de sermos egoístas na estrada, no sentimento e na vida, orgulhamo-nos da nossa própria mesquinhez e pobreza de espírito.

Recentemente, em Aveiro, presenciei um ritual de iniciação de caloiros do Ensino Superior.

Uma veterana de capa e batina fazia pular um bando de adolescentes de cara pintalgada e ar aparvalhado. Pulavam e gritavam como se toda a fúria da Terra se concentrasse naquela paragem cerebral. E dei por mim a pensar o seguinte:

À escala animal, o Homem ainda não evoluiu nada. Ao fim de doze anos de escolaridade (altamente competitiva na fase terminal), deparamos com estes adolescentes, que se manifestam aos pulos desenfreados, quando, afinal, qualquer macaco acabado de nascer já está apto a pular de árvore em árvore.

Será que não se aprende

nada com a História?

Será que o nosso desenvolvimento se reduz a artefactos tecnológicos?

Quando será que crescemos?

Por outro lado, estes estudantes puladores são infimas minorias sociais. Na passada semana, um aluno meu, tendo ido a Lisboa à inspeção militar (caminhamos para a regionalização?), transmitiu-me esta crua realidade:

Em cerca de duzentos mancebos oriundos da Bairrada, só cerca de vinte possuíam o 11º ano de escolaridade, mais de cento e cinquenta não tinham acabado o 9º ano e cerca de uma dúzia deles não sabia ler nem escrever.

Será isto um indício do fracasso da Educação?

E Educação implica Sociedade e Sistema de valores numa dimensão Socio-económica.

Haverá, portanto, humildade suficiente para recomeçarmos tudo de novo?



Mário da Costa

Semanário

JORNAL da BAIRRADA

e-mail: jornalbairrada@mail.telepac.pt

PROPRIEDADE: EDITORIAL JORNAL DA BAIRRADA, LDA. DIRECTOR: Manuel Granjeira. CHEFE DE REDACÇÃO: Armor Pires Mota. ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Carlos Nunes. REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E SEDE: Rua Dr. Alberto T. de Castro - Urbanização "O ADRO" BI.2 Apt. 121-3770 OLIVEIRA DO BAIRRO. Horário: Das 9,00 h. às 12,30 h. e das 14,00 h. às 17,30 h.. Tel. (034) 747083. Fax (034) 747084. DELEGAÇÃO - Rua Júlio Maia, 3 - 1º Andar - Sala 1 - 3780 ANADIA - Telef. (031) 504819. COMPOSIÇÃO e FOTOCOMPOSIÇÃO: Jornal da Bairrada. IMPRESSÃO: A Folha / Coraze - Indústrias Gráficas. Telef. (056) 685506 - OLIVEIRA DE AZEMÉIS.

Inscrição no SRIP nº 101 875

Tiragem Mensal Outubro: 50.000 exemplares.

Assinatura anual: 2.500\$00 (c/IVA)



EM FOCO

CDS/PP - Anadia

Uma campanha pela diferença

(Cont. da 1ª página)

Afirmou entre tantas a JB que o CDS, cujas listas estão recheadas de gente jovem, "vai fazer uma campanha forte em Anadia", mas não de qualquer maneira, mas, sim "uma campanha pela diferença".

A nível de freguesia, a grande novidade é concorrer a todas as freguesias do concelho, o que acontece pela primeira vez na história do partido. Outra novidade é a inclusão de duas mulheres na lista candidata à Assembleia Municipal (Maria Manuel Calvo e Ofélia Pereira).

Eng.º José Cruz está confiante num bom resultado, considerando que no momento o partido dis-

põe de apenas de um vereador na Câmara (coronel Ilídio Pereira Rodrigues) e três deputados na Assembleia Municipal.

Candidatos:

Câmara Municipal: José Cruz, Mário Teixeira, Ângelo Santos, Jorge Humberto Pereira e Amílcar Bartolo.

Assembleia Municipal: Maria Manuel Calvo, Ofélia Pereira, José Veloso, Carlos Manuel Cruzeiro, António Santiago e Maria Margarida Matos. Assim sendo, uma coisa ressalta: não figura na lista qualquer actual deputado do CDS-da actual Assembleia. De salientar entretanto o regresso político de José Lagoa que foi presidente da JF de Aguiçes pelo PSD mandato que não chegou a con-

cluir...) incluindo no lote dos candidatos à Assembleia Municipal.

Quanto às freguesias, o CDS/PP apresenta como cabeças de lista: Licínio Portugal (Arcos), Carlos Sequeira (Ancas), Luis da Fonte (Aguim), Adelino Reis (Amoreira da Gândara), José Melo (Avelãs de Cima), Avelino Ribeiro (Avelãs de Caminho), Manuel Neves (Moita), Constantino Esteves (V.N. Monsarros), José Maria Soares (Mogofores), Maria Fernanda Alegre (Óis do Bairro), Anacleto de Oliveira (Paredes do Bairro), Manuel Calvo (Sangalhos), Mário Wilson Portovedo (S. Lourenço do Bairro) e Egídio Pimentel (Tamengos) e Antíbio de Almeida (Vilarinho do Bairro).

Orçamento de 98: "é uma desilusão e uma oportunidade perdida"

(Cont. da página 2)

PAT que passa pela "valorização do território no contexto europeu por forma a superar os dualismos cidade/campo e centro/periferia". Para o partido Popular esta é a única forma de criar um desenvolvimento sustentado, com um correcto aproveitamento dos recursos humanos e a sua fixação em todo o território, assegurando um emprego qualificado.

Ferreira Ramos concluiu então que "é uma desilusão a diferença entre as palavras, as ideias, os projectos com que estamos na sua maioria em acordo, com a prática, com as propostas concretas que o Governo nos apresenta aqui hoje", aplicando-se esta mesma desilusão perante o Livro Branco sobre política portuária e à revolução anunciada nos transportes ferroviários."

Nos boletins de voto PS é 1º. em O. do Bairro e PSD 1º. em Anadia

Apresentadas as listas candidatas às eleições autárquicas, com realização no próximo dia 14 de Dezembro, foi feito o sorteio a nível de cada concelho quanto à ordem dos partidos nos respectivos boletins de voto. Em Oliveira do Bairro o resultado foi o seguinte: 1º PS, 2º PSD, 3º CDS/PP e 4º CDU.

Por sua vez, no concelho de Anadia, a ordem é esta: primeiro, PSD, seguido do PS. O terceiro é a CDU e o último o CDS/PP.

Oliveira do Bairro PS apresenta candidatos

Em conferência de imprensa, marcada para o próximo dia 6 (quinta-feira), pelas 19 horas, vai o PS apresentar os candidatos do partido às eleições autárquicas, relativamente aos órgãos da Câmara e Assembleia Municipal, bem como algumas freguesias do concelho.

O evento terá lugar na sala de reuniões do Restaurante Estância.

Concurso "Natal da Criança/97" Regulamento

1 - Jornal da Bairrada, em colaboração com diversas entidades, vai organizar um concurso de desenhos de Natal, intitulado "Natal da Criança/97", destinado às crianças que frequentam Jardins de Infância/Prés e Escolas Primárias dos concelhos de Anadia e Oliveira do Bairro.

2 - Ao concurso poderão concorrer os alunos dos Jardins de Infância/Prés e Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico dos Municípios de Anadia e Oliveira do Bairro.

3 - Os trabalhos, de temática natalícia, poderão ser elaborados a lápis-de-cor, e/ou lápis-de-cêra, e/ou marcador, e/ou colagens.

4 - Os alunos do ensino Pré-Escolar (dos 3 aos 5 anos) deverão concorrer unicamente com desenhos enquanto que os alunos do 1º ciclo do Ensino Básico deverão concorrer com um pequeno texto ilustrado com motivos natalícios.

5 - Os desenhos e texto ilustrado deverão ser feitos em folhas lisas, formato A4, e poderão ser feitos individual ou colectivamente.

6 - Vão existir três escalões: (1º escalão) - os Jardins de Infância/Prés dos dois municípios, poderão concorrer com um trabalho por ano e turma.

Por sua vez, os 1º e 2º anos das Escolas do 1º Ciclo, (2º escalão), pertencentes aos dois municípios que integram este concurso, poderão apresentar também um por turma e ano, tal como os 3ºs e 4ºs anos das Escolas do 1º Ciclo (3º escalão).

7 - O apuramento dos trabalhos far-se-á em duas fases: de entre os desenhos feitos pelos alunos de cada escola, os professores desse estabelecimento de ensino seleccionarão um trabalho por turma e ano. Essa pré-selecção será da inteira responsabilidade dos professores.

Após a recepção dos trabalhos na sede ou delegação do JB (até ao dia 4 de Dezembro), o JB fará a selecção dos melhores trabalhos para publicação no suplemento de Natal do JB e posterior exposição na sede dos

paços dos Municípios abrangidos.

8 - Serão formados dois júris, um para o concelho de Anadia e um outro para o concelho de Oliveira do Bairro. O júri dos trabalhos será constituído por um representante do Jornal da Bairrada, um Professor do 1º ciclo do Ensino Básico, uma Educadora de Infância e um artista plástico na área das artes visuais.

9 - Todos os trabalhos enviados para a sede do Jornal da Bairrada (Oliveira do Bairro) ou delegação (Anadia) deverão trazer a identificação do(s) aluno(s), ano de escolaridade, data de realização do trabalho, idade, turma e estabelecimento de ensino.

10 - Os trabalhos ficarão propriedade do Jornal da Bairrada que os poderá ceder, a título de empréstimo, para a exposição a realizar nas Câmaras Municipais abrangidas pelo concurso.

11 - Serão publicados no JB os dezoito melhores trabalhos (12 provenientes das Escolas Primárias de ambos os municípios e outros (6) trabalhos provenientes dos Jardins de Infância/Prés, também de ambos os concelhos.

Serão atribuídos prémios aos oito melhores trabalhos de cada escalão o que perfaz um total de vinte e quatro prémios.

12 - A entrega dos prémios será realizada a 20 de Dezembro, em cerimónia pública, nos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro.

Enviar trabalhos para:

Jornal da Bairrada
Apart. 121
3770 Oliveira do Bairro
ou
Jornal da Bairrada
Rua Júlio Maia 3
1º A, Sala 1
3780 Anadia

Para mais informações contactar 034-747083 ou 031-504819.



Cardoso e Sousa, Lda.



SEDE: SANGALHOS
Telefs. (034) 743423/743034
Telex: 37664 IBECAR P
Fax: (034) 743035

FILIAL:
Rua Castro Matoso, 34-34A
Telef. (034) 24118
3800 AVEIRO

ALUGAMOS AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS S/CONDUTOR E "AGORA TAMBÉM DE MERCADORIAS"

UM DIAMANTE É PARA SEMPRE



SÍMBOLO DE CONFIANÇA



OLIVEIRA DO BAIRRO Telefone e fax: 034 - 747887

DESTAQUE

Município de Oliveira do Bairro

Água do Carvoeiro? É só abrir a boca

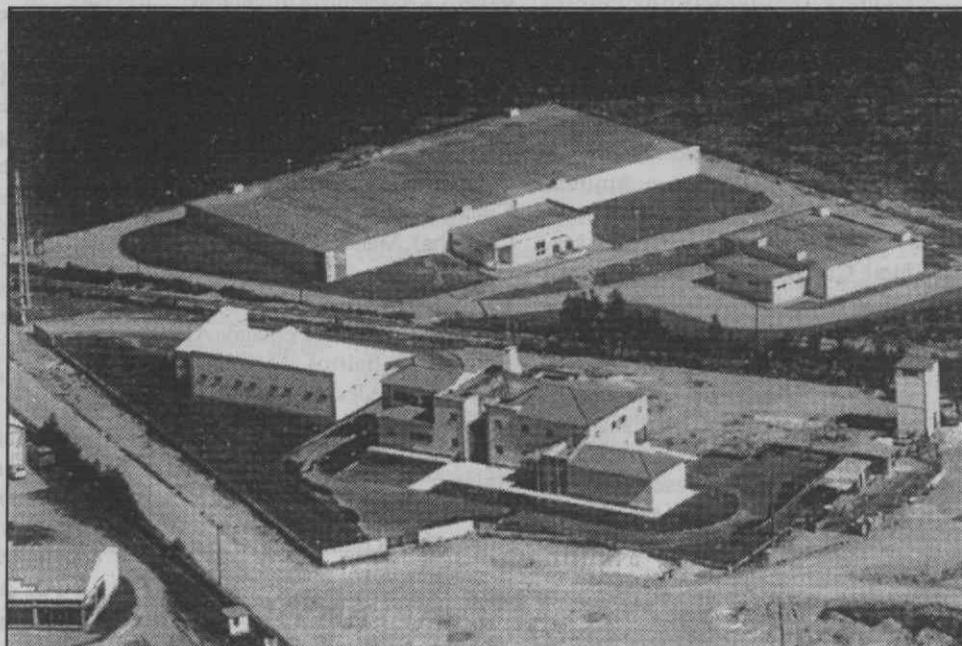
O abastecimento de água ao concelho de Oliveira do Bairro no que toca à capacidade aquífera dos furos existentes tem preocupado os sociais democratas, em termos de futuro, na medida em que dizem que "o concelho não tem água para o seu abastecimento", e sendo o concelho pobre em água, dificilmente "o aquífero resolverá as necessidades de abastecimento".

Esta preocupação tomou alguma proporção, na altura da apresentação do candidato à Assembleia da Freguesia de Oiã. No entanto, já em 20 de Maio do corrente ano, Eng. Dias Cardoso, vereador e agora candidato à presidência da Câmara, questionara o presidente, Dr. Acílio Gala, sobre a questão, tendo pedido para consultar o dossier sobre o Carvoeiro. Foi-lhe então respondido que "não havia, naquela data, qualquer dossier e que a C.M. de Oliveira do Bairro não tinha sido abordada para integrar o referido sistema inter-municipal", conforme se lê na posição por escrito de Eng. Dias Cardoso, apresentado na última reunião da Câmara.

Efectivamente a primeira diligência formal junto da

Associação de Municípios do Carvoeiro só foi efectuada em 25 de Julho, mas sem resultado. É que, embora o presidente da Câmara, Dr. Acílio Gala, manifeste alguma preocupação, esta prende-se mais com o facto de alcançar uma alternativa para qualquer inesperada eventualidade e no sentido da garantia do abastecimento futuro, pois garante que, nos próximos anos, o concelho não terá problemas de abastecimento. No momento e nos próximos anos, o caudal debitado pelo Olho de Água é suficiente. Além disso, e goradas que foram as expectativas criadas à volta das potencialidades de um furo na Seara e outro na Carvalha, a Câmara já encomendou novo estudo para novas sondagens que poderão vir a resolver o problema. E não põe mesmo de parte a hipótese de poder ser aberto um furo no leito do rio Cértima, ainda que a longo prazo, logo que a despoluição programada seja efectiva. E ainda que o autarca reconheça que o Olho de Água poderia fornecer maior caudal, não avança com novos furos, porque, como já aconteceu, pode haver prejuízos, ainda que temporários, na qualidade da água.

Se é preocupação, garante o presidente da Câmara que "a água que temos chega" e, portanto, "não há qualquer problema em relação ao abastecimento de água". Daí que não tenha feito antes qualquer diligência junto da Associação de Municípios de Carvoeiro, que abrange os concelhos de



Albergaria, Aveiro, Ílhavo, Estarreja e Águeda, até porque não pertenciam à Associação, por um lado e, por outro, porque o Carvoeiro não dispunha de capacidade suficiente para fazê-lo.

O Carvoeiro pode ser efectivamente uma fonte alternativa, ou de reforço, mas o concelho, no entender do Dr. Acílio Gala, tem, dentro das possibilidades, de procurar encontrar no próprio chão municipal as fontes de abastecimento. No entanto, e em caso de emergência no sector, é de opinião que Aveiro poderá disponibilizar, de acordo com a quota que tem disponível, se for necessário reforço do caudal, a água que for necessária, através de Nariz ou de Mamodeiro, ali à mão, em qualquer um dos casos. Portanto, "o pro-

blema não é grave e preocupante a este nível, mas só como garantia do futuro", porque "a situação não nos preocupa nada em termos efectivos e nos próximos anos, não haverá crise".

No entanto, feitos os primeiros contactos com a associação dos Municípios do Carvoeiro, elas irão continuar, por uma questão de segurança e porque "o Carvoeiro está a aumentar a sua capacidade". E, portanto, na altura oportuna e de crise nos aquíferos do concelho, tudo estará preparado para "recebermos água do Carvoeiro que vier a ser necessária e só essa". E que, embora o concelho de Oliveira do Bairro não esteja integrado nessa Associação de Municípios, segundo Rui Marques, presidente da Associação, "pode ven-

der-se água a Oliveira do Bairro", mesmo que o município não esteja associado.

Dr. Rui Marques, presidente da Associação de Municípios do Carvoeiro, afirmou ainda a JB que neste momento "estamos em condições de dar uma resposta favorável ao município Oliveirense", pois, neste momento, a Associação já ultrapassou o fornecimento de um milhão e 400 mil m³ de água por trimestre, o que o contrato obriga. Um contrato com a concessionária das Águas do Vouga, que nos obriga a pagar 80% do acordado quer se consuma ou não". Todavia, "todos os anos há um aumento de consumo", pois "a população também tem aumentado", contudo, "o sistema está a funcionar muito bem".

Em relação a Oliveira do

Bairro, Dr. Rui Marques frisou que "a resposta será favorável". No entanto, "passará por negociações com o município oliveirense".

Em relação a investimentos, Rui Marques explicou que "haverá um investimento inicial da Câmara de Oliveira do Bairro". Contudo, "o pagamento da água irá cifrar-se em 42/43 escudos por m³".

Esta associação está em condições actualmente de fornecer um caudal de 170 l/s, que, em breve, será de 250 l/s e futuramente passará a 500 l/s. O concelho de Oliveira do Bairro numa fase inicial apenas necessitará de 50 l/s.

Para a melhoria do sistema de captação, Dr. Rui Marques explicou ainda que "neste momento foi colocada uma barreira de pedras no rio Vouga a formar um pequeno açude, o que faz subir o nível da pressão da água, assim como melhora a captação da água".

Já em relação à construção prevista de duas barragens, Rui Marques disse "estaremos dependentes de uma resposta do governo".

Por sua vez, Dr. Acílio Gala, presidente da C.M. de Oliveira do Bairro, mostra-se optimista quanto a uma solução, como beneficiário directo da Associação do Carvoeiro ou por intermédio da C.M. de Aveiro que "está a fazer um esforço enorme para gastar o consumo mínimo". Mais alertou que, quando isso acontecer, o Município terá de suportar os custos sociais do facto.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos dos números 1 e 5 do artigo 30 do Compromisso, convoco todos os Irmãos para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 15 de Novembro de 1997, às 20.30 horas, na sede da instituição, na Rua da Misericórdia, em Oliveira do Bairro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.- Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano civil de 1998.

2.- Eleição dos Corpos Sociais para o triénio 1998/2000.

Nos termos do número 2 do artigo 28, se à hora indicada não estiver presente a maioria

legal de Irmãos, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois com qualquer número de Irmãos.

As listas de candidaturas devem ser endereçadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e dar entrada na secretaria da instituição até às 17 horas do dia 10 de Novembro próximo.

Só poderão participar na Assembleia Geral os Irmãos que tenham pago as quotas de 1997.

Oliveira do Bairro, 27 de Outubro de 1997

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(António Manuel Dias Cardoso)

CAMPANHA DOS DEZ MIL

Tem amigo de perto ou de longe,
que não assina Jornal da Bairrada?
Inscreva-o como assinante.
É um favor que lhe presta.
Ele lhe agradecerá, e nós também!

Nome _____

Morada _____

C. Postal _____

Se reside no estrangeiro, indique-nos,
por favor, o seu contacto ou familiares
de Portugal.

AUTÁRQUICAS/97

Amadeu Francisco, candidato do PSD à Freguesia do Troviscal

"Se aceitei ser candidato, quero ser presidente"

Amadeu Pereira Francisco é o candidato do PSD à Junta de Freguesia do Troviscal (JFT). A apresentação decorreu na última sexta-feira, dia 30, no salão do Grupo Desportivo Troviscalense (Póvoa do Forno), debaixo do olhar atento de cerca de 70 pessoas.

Amadeu Francisco que pretende destronar Adelino Cruz (actual presidente da JFT e novamente candidato pelo PP), começou por afirmar que "não foi de ânimo leve" que aceitou "este desafio difícil". Assim como "não o fiz para tirar proveitos pessoais, nem tão pouco fui coaccionado a aceitar". No entanto, e em relação ao candidato a presidente da Câmara (Dias Cardoso), Amadeu Francisco caracterizou-o como sendo um homem que "não faz falsas promessas".

"DAR AO TROVISCAL O LUGAR QUE MERECE"

Amadeu Francisco esclareceu que se candidata, "porque reconheço na pessoa do Eng. Dias Cardoso o perfil ideal do homem que deve liderar os destinos do concelho de Oliveira do Bairro e com quem deve contar o Troviscal". É que, na sua opinião, o Eng. Dias Cardoso "dá-nos todas as garantias para podermos cumprir na globalidade o nosso manifesto eleitoral", pois "sabemos ser um homem que não faz falsas promessas".

Ainda explicou mais algumas razões da sua candidatura, sendo a sua equipa composta e liderada por "pessoas de capacidade comprovada, honestidade reconhecida na isenção e transparência, habituadas a dar o seu melhor em prol da sociedade, como é soberamente conhecido por toda a gente". Por isso, "é com toda esta equipa jovem, dinâmica e,



Amadeu Francisco: "dar ao Troviscal o lugar que merece"

acima de tudo, com vontade de trabalhar, que quero dar ao Troviscal o lugar que merece". Acrescentando que "se aceitei ser candidato, quero ser presidente".

É sua convicção "manter um diálogo próximo e vasto com todos, "porque para mim não existem pessoas diferentes nem oportunidades diversas. Todos irão ter tratamento idêntico".

Amadeu Francisco disse ainda que "lutará pela aprovação do Plano de Pormenor, de modo a serem implantadas as infra-estruturas necessárias para o progresso da freguesia". Por isso, "lutarei para que neste mandato o abastecimento de água chegue ao maior número de casas possível, assim como o saneamento básico", salientando que "a água é um bem necessário", pois "todos têm o direito de usufruir desse bem".

Mas o rol de promessas não terminou. O candidato laranja ainda prometeu "olhar pelos mais desfavorecidos". Isto é, "envidar todos os esforços para aquisição de terreno para construção social". "Não posso esquecer as crianças e as pessoas mais idosas. Todos os esforços farei para que o Centro Ambiente, obra há muitos anos começada, possa ser concluída dentro do menor tempo possível e assim possa atingir o seu objectivo que é servir a freguesia do Troviscal".

Ao longo do seu mandato, a sua atenção "estará também virada para a zona envolvente

ao edifício das obras sociais. Tudo farei para melhorar os acessos, pois os considero deficientes", salientando o seu empenho no "embelezamento e iluminação do parque", pois, "como deve ser do conhecimento público, já abundam, infelizmente, situações menos claras e até duvidosas, que em nada dignificam as gentes do Troviscal".

Na calha dos seus projectos as associações não foram esquecidas, sendo estas alvo do seu apoio, pois "o relacionamento destas com a JF não se pode resumir ao simples subsídio a elas atribuído". Por tal motivo, "são necessários mais contactos, mais diálogo de modo a contribuir para a objectivação dos seus projectos, sendo necessária uma aproximação constante".

"GARANTIR A IGUALDADE PARA TODOS"

Por outro lado, a rede viária também foi alvo das suas preocupações, pelo que será então o "objectivo de primordial importância. Terei em conta as necessidades da freguesia e, se possível, em consonância directa com as freguesias limítrofes", justificando, ao mesmo tempo, que "não vou prometer asfaltar todas as estradas e caminhos. Vou, sim, garantir a igualdade para todos", pois, "todos têm o direito de que o asfalto chegue até à sua residência, independentemente se são ricos ou pobres

ou se são desta ou daquela cor política". Por tal razão, "todos têm o direito de exigir um bom serviço, bem projectado e melhor concluído. Não basta fazer, é preciso fazer bem, por que os erros pagam-se muito caro. Não estamos em tempo de fazer hoje para refazer amanhã".

Já a terminar, Amadeu Francisco esclareceu que "o Troviscal não tem voz, por isso continua a ser a última freguesia do concelho". Embora reconhece, que "os votantes se esforçam por vezes com bastante dificuldade, para votarem nas pessoas que, segundo eles, defendem os seus interesses". Todavia, "penso que não têm sido felizes. Por alguma razão, o Troviscal fica com as sobras".

OLIVEIRA DO BAIRRO: "O QUE TEM MENOS INVESTIDO NA CULTURA"

Por sua vez, o candidato a presidente da Câmara, Dias Cardoso começou por evocar um "ilustre" troviscalense, Manuel Casau, "grande figura democrata, dedicado autarca, um cultor de arte musical, quase até ao fim dos seus dias e nosso companheiro de sempre".

Em relação ao candidato à JF do Troviscal, Dias Cardoso disse ser "um homem habituado a trabalhar para a comunidade, que juntou a si um conjunto de homens bons, cujo labor o Troviscal muito beneficiará". Assim, "presto a minha homenagem à vossa disponibilidade, numa altura em que uns tantos preferem o aconchego e a protecção do poder instalado".

Dias Cardoso, de seguida, centrou a divulgação do seu comunicado em torno de um aspecto cultural, explicando que "convém desfazer alguns equívocos, quando ao que entendemos por actividade cultural: Para nós, cultura é toda a actividade que promove o homem a um degrau mais elevado de compreensão do mundo e de amor pela beleza", salientando, que "não podemos deixar de insistir na necessidade de uma verdadeira política cultural para o concelho".

Por tal motivo enunciou, do seguinte modo, alguns traços dessa política: "elaboração de um Plano anual de actividades culturais, em que se definirão os objectivos, os meios e o modo de avaliação; apresentação e discussão desse Plano com as associações conce-

lhias; definição dos apoios financeiros para as associações interessadas em participar na execução do Plano; recenseamento das actividades da responsabilidade das Associações concelhias, mas não integradas no Plano; Revisão do actual regulamento de concessão de apoios financeiros; implementação de um sistema de promoção das actividades culturais do concelho, para o que será aberto concurso específico; construção do Centro Cultural, prometido pelo Dr. Acílio Gala, para o mandato 1989/93 e colaboração com todas as associações interessadas, criação da Escola de Música a nível concelhio".

Dias Cardoso explicou ainda que "segundo as estatísticas disponíveis, o concelho de Oliveira do Bairro é, em toda a zona do Baixo Vouga, o que menos tem investido na cultura. É urgente ultrapassar este estado de coisas, no que nos empenharemos profundamente". Assim como "a população do concelho necessita e merece ter acessos aos bens da cultura".

A terminar, o candidato laranja à Câmara Municipal de Oliveira do Bairro "manifestou" a sua "indignação pela infeliz referência do Dr. Acílio Gala aos funcionários públicos, ao declarar a sua inaptidão para a gestão autárquica". Para além "da evidente hipocrisia da afirmação, já que, tanto se sabe". É que o Dr. Acílio Gala "nunca teve outra actividade que não a função pública, fica a demagogia de se tomar a parte pelo todo. Como se na função pública não houvesse gente competente e honesta, como em todos os grupos profissionais", terminan-

do por afirmar que: "o que dizem a isto alguns funcionários públicos da lista do PP, como o Victor Rosa ou o Victor Santos? Têm coragem de condenar publicamente estas afirmações infelizes? Ou preferem ficar por um prudente silêncio?"

CANDIDATOS DA FREGUESIA DO TROVISCAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Amadeu Pereira Francisco, António Adalberto dos Reis Viegas, Diamantino Marques Ladeira, Carlos Viegas Martins dos Santos, Mário Oliveira Dias Libório, Maria do Carmo Miguéis Martinho, Rodolfo Ribeiro Mota, Edgar Santos Pinhal, António Augusto Carrinho dos Santos, Isabel Maria Soares Rodrigues de Almeida Santos, Alcides de Jesus Pires, Eugénio Marques Rodrigues, João Domingues Sesta, Carlos Manuel Pereira Mota, Fernando dos Santos Pereira, Toni dos Santos Silva, Carlos Alberto Marques de Lemos e António José dos Santos Ferreira.

CÂMARA MUNICIPAL

Manuel Rodrigues Alferes de Carvalho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Carlos Viegas Martins dos Santos, Alexandre Miguel Correia Ferreira, Jorge Humberto Martins de Carvalho, António Augusto Santos Pereira, Edgar dos Santos Pinhal, Lino Augusto Briosa e Jorge dos Santos Martins.

Pedro Costa

+

AGRADECIMENTO

MARIA DE LURDES MARTINS DE MELO VIEIRA
Candeira - Anadia

Seu marido, filha, genro e restante família, profundamente

te sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 18 de Outubro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Candeira, 03.11.97

REGIONAL

Águeda

Núcleo de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa

Algumas actividades e a falta de meios

Perfoto (O. do Bairro)

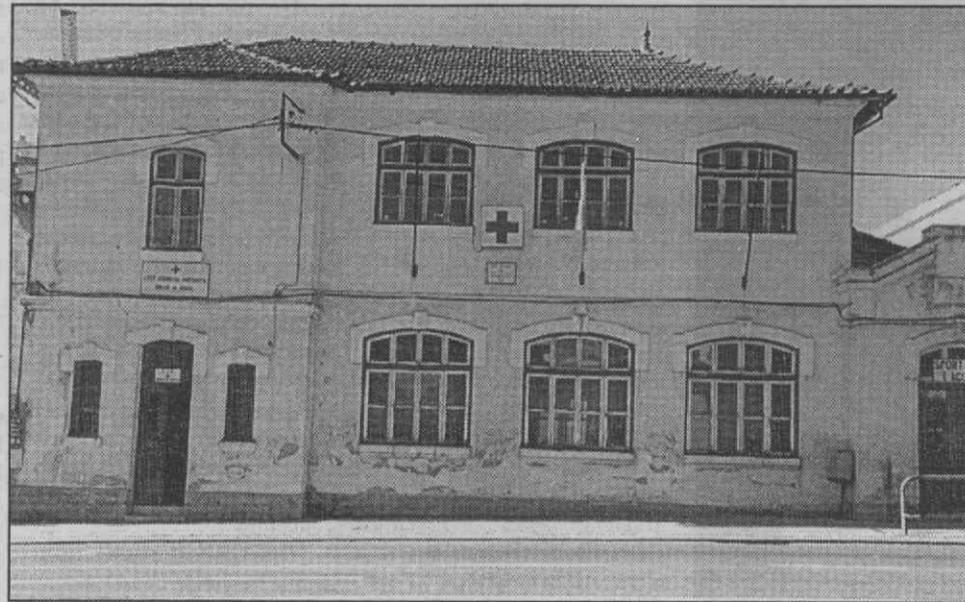
A Cruz Vermelha é uma Instituição essencialmente vocacionada para teatros de guerra, grandes calamidades, mediadora de conflitos e tudo o mais que seja de carácter Humanitário e Voluntário.

O Núcleo de Águeda da CVP, com todos os elementos que o integram, para responder com prontidão e eficácia nas grandes catástrofes, prepara-se em tempo de Paz, mantendo o seu corpo de Voluntários exercitado para as solicitações que lhe possam ser requeridas.

Em actividade permanente e a funcionar em pleno, temos a Secção Social e Feminina, a Secção de Socorrismo e a Secção de Unidade de Socorro. A Secção do Corpo de Juventude, onde muitas esperanças depositamos, neste momento está em formação.

- A Secção Social e Feminina, é bastante abrangente na sua função, pois o apoio moral, passando pelo alimentar e de agasalhos, vai até ao receituário médico e aparelhos ortopédicos.

- A Secção de Socorrismo tem vindo por sua vez a preparar e leccionar Cursos de Formação de Socorrismo "FOR", que são de grande



utilidade para o idadão comum, e funcionários de empresas de alto risco, como sendo da construção civil, indústria de madeiras e outras. O curso tem em vista essencialmente ensinar a defender-se do acidente e ao mesmo tempo aprender a lidar com ele. Este curso tem sido muito solicitado, pois este ano já vai no 4.º que leccionamos.

- A Unidade de Socorro é formada por jovens de ambos os sexos, totalmente voluntários e permanentemente ao serviço do Núcleo. Esta secção é altamente especializada, pois os elementos que a integram são submetidos a uma formação de base e sanitária, durante três meses com reciclagens constantes.

Estes voluntários estão a socorrer qualquer tipo de sinistro, como a fazer o trans-

porte dos mesmos em segurança e destreza.

São homens e mulheres como estes, que vimos com uma certa frequência na televisão em teatros de guerra ou calamidades e que ultimamente também os vemos em alguns campos de futebol no nosso País.

Estes elementos têm o respeito e carinho de todos os elementos do Núcleo, pena é não os podermos dotar de todos os meios de que necessitam, pois as verbas de que dispomos são bastante curtas, para ambulâncias, barcos pneumáticos e carros de transporte.

É com bastante esforço e sacrifício que o Núcleo está a tentar dotar estes esforços voluntários com o material de que necessitam. Oxalá também os amigos nos possam ajudar.

A formação do Corpo de Juventude é de grande interesse não só para o Núcleo como para a população em geral. Para além de muito novos começarem a criar o espírito de entreatajuda, podem desenvolver acções entre outros jovens que deles poderão necessitar. Fomentam também relações com organizações de juventude no País e Estrangeiro, difundindo assim princípios fundamentais da Cruz Vermelha.

Assim o Núcleo de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa prepara e estimula todos aqueles que voluntariamente dele se aproximam, tendo em vista as necessidades e segurança das populações do nosso Concelho.

A Direcção do Núcleo de Águeda

Tem raízes em Bolfiar (Águeda)

Américo Alves das Neves novo cônsul de Portugal no Rio Grande

Tomou posse, no dia 29 de Setembro, do cargo de cônsul honorário de Portugal, na cidade de Rio Grande (Brasil) Américo Alves das Neves, que tem raízes em Bolfiar, de onde era natural o seu pai.

Ao novo cônsul a quem Jornal da Bairrada apresenta felicitações e desejos de uma missão em cheio, cabe o mérito da geminação entre Rio Grande do sul e a cidade de Águeda, sendo considerado o "pai" desta realidade que vai dando os seus frutos, a começar pela amizade e iniciativas de ordem cultural.

Cine Teatro S. Pedro

Programa / Novembro 1997

De 1 a 6 - "Elas", de Luis Galvão Teles, com Carmem Maura, Miou-Miou, Marisa Berenson, Guesch Patti, Marthe Keller e Joaquim D'Almeida.

De 7 a 13 - "O Pacificador", de Mimi Leder, com George Clonney, Nicole Kidman, Armin Mueller-Stahl, Marcel Iures, Alexander Baluev e Rene Medvesec.

M. 12 - Acção

De 14 a 20 - "Força Aérea 1", de Wolfgang Petersen, com Harrison Ford, Gary Oldman, Glen Close, Wendy Crewson, Paul Guilfoyle, William H. Macy e Dean Stockwell.

M. 12 - Acção, Suspense



De 21 a 27 - "Contacto", de Robert Zemeckis, com Jodie Foster, Matthew MacConaughey, John Hurt e James Woods.

M. 12- Ficção

De 28 a 30 - "Lolita", de Adrian Lyne, com Jeremy Irons, Melanie Griffith e Dominique Swain.

M. 12 - Drama

Inauguração da ECTRI

Depois de ter sido anunciada a inauguração para o mês de Setembro e Outubro, agora está previsto que a ECTRI, construída em Vale do Grou, em terreno cedido pela Câmara Municipal de Águeda, irá ser inaugurada no próximo dia 15 de Novembro. Este evento acontece um ano e meio depois de ter sido lançada a primeira pedra pela Ministra do Ambiente, Elisa Ferreira.



ÓPTICA
GONÇALVES

**APOSTAMOS
NA
QUALIDADE**

* Armações, Óculos de Sol, Lentes de Contacto * MARCAMOS CONSULTAS.
- C/ OURIVESARIA, RELOJOARIA E CONSERTOS (Em Oliveira do Bairro)

SEDE: Av. Dr. Abílio Pereira Pinto - Telef./Fax 747590 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Praça da República - Telef. 748141 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Av. 25 de Abril, 5 - Tel.321862 - 3830 ÍLHAVO * FILIAL: Rua Eça de Queirós (5 bicas) - Tel. 25880 - 3800 AVEIRO.

NUNO & GRADEÇO

Materiais de Construção, SA
Paraimo - Sangalhos

A maior gama de materiais de Construção Civil e Saneamento do Centro do País

De acordo com a sua política de apresentar produtos da técnica mais avançada, oferece também agora:

LECA-argila expandida ** URALITA-caleiras circulares em PVC ** ODEM-Caixas especiais para esgotos e girândolas para chaminés.

Chapas de isolamento em polistireno extrudido.

Manga geotêxtil **Tubos de drenagem

PREÇOS COMPETITIVOS
Abertos também aos Sábados de manhã.

Telefones - Geral 034-743251 (4 linhas) - Armazém Ferro 034-743198 - Balcão 034-743199 - Telefax 034-743020

Empresa do sector de embalagens com implantação a nível nacional, ADMITE para os seus quadros:

- ☞ Um Vendedor para zona Norte
- ☞ Um Vendedor para zona Centro
- ☞ Um Vendedor para zona Sul
- ☞ Um Desenhador
- ☞ Pessoal indiferenciado

Envio de Currículos para:
Apart. 20
3780 Avelãs de Caminho

B AIRRADINOS NO MUNDO

Águas Boas

Emigrantes na América ajudam obras da Capela

Numa recente viagem à América pudemos testemunhar o que muitas vezes é dito: que o emigrante não corta com a terra que o viu nascer e, se há exceções, serve elas para confirmar a regra.

Para além da visita a familiar, esta viagem proporcionou-nos visitar alguns conterrâneos, transmitir-lhe os abraços e desejos de saúde e também as saudades de familiares, mas a verdade é que levá-los também a intenção de estudar a hipótese de ser realizada em Newark, ou outra cidade, uma festa em tempo oportuno, a favor das obras da nova igreja de Águas Boas.

No entanto, face à realidade, há pouquíssimos emigrantes naturais do lugar ou mesmo da freguesia de Oiã, ali em Newark, esse objectivo acabou por gorar-se, embora já tivéssemos o apoio incondicional dos padres Mário Nunes e Manuel José Fernandes, a trabalhar há muitos anos na paróquia de Nossa Senhora de Fátima naquela cidade. No entanto, ainda não perdemos a esperança de se fazer algo, já não em Newark, embora com a colaboração dos Aguabonenses aqui residentes (poucos), mas noutra cidade muito bonita,



Aqui se realiza o Ribeiro da Palha

concretamente New Rochelle. Quando? Curiosamente no dia da festa do Ribeiro da Palha, que ali se vem realizando no domingo mais próximo do dia 8 de Setembro, data em que é celebrado aqui o Ribeiro da Palha, festa que se vem fazendo naquele local, que já foi de grandes e bonitas marinhas (praias) de arroz e hoje tudo está a maninho.

É verdade. Embora os filhos da terra ali sejam poucos, foram capazes de reviver, ali tão longe, o uso e costume das merendas e baile no Ribeiro da Palha. E nem admira porque filhos de lavradores com marinhas de arroz, como é o caso de Alexandre Martins dos Santos (filho de Alberto Roque) ou Fátima Vi-

eira, cujo pai, António Vieira (Patrício), não faltava a uma festa, para lá se dirigindo com o tractor todo embadeirado e, claro, a respectiva merenda. Esta transplantação deste uso e costume parece ter pegado à beira da água, com uma paisagem deslumbrante em volta, constituída por uma lagoa enorme, um rio mais ao longe, barcos de andar à lagosta que "ali se apanha quase à mão", no dizer de Manuel Salvador e à mão lhe lavaram numa só noite um milhar de quilos, (ainda hoje se recorda amargamente deste roubo). Evidentemente, que não se chama ao local Ribeiro da Palha, antes Glen Island, mas isso não impede que largas dezenas de amigos (o ano passado cerca de 150 pessoas) bairradinos ou até da

própria cidade tenham estado presentes para conviverem e devorarem alguns leitões assados e frangos de churrasco, regados com bom vinho, que também o há por ali e mesmo para a sossega alguma aguardente bagaceira, feita em casa, em pequenos alambiques e que constitui uma verdadeira delícia.

Estamos mesmo convictos que, integrando esta festa, se possa fazer algo mais no sentido da obtenção de uma ajuda (boa) para as obras da nova igreja. Embora poucos, estamos certos que o Manuel Salvador, com a sua dinâmica e conhecedor das gentes da cidade, acompanhado da sua esposa, Fátima Vieira, o Alexandre Martins dos Santos e família, o Rui e ainda o António Ferreira ("O Estoira") de Na-

riz com outros amigos, possam pegar na ideia que poderia ter a ajuda do *Jornal da Bairrada*, mesmo do *Luso Americano*, de Newark, que divulgariam o acontecimento em larga escala. Quem sabe se a ideia vai mesmo pegar... Era óptimo. A brincar, digamos assim, se ajudaria uma obra de grande envergadura.

Como quase a brincar, e dando a notícia do que estamos a fazer, obtivemos uma resposta muito positiva, muito dignificante para quem dá e muito boa para quem recebe. A alguns nem foi necessário dizer nada, ou quase nada, como foi o caso de Graça Ferreira (renovada de saúde) que logo se apressou a passar, a mando da mãe, Lurdes Leal, e também em nome da outra filha Isabel, a viver naquela altura em New Rochelle e com as malas prontas para ir viver para a Flórida, um cheque de 500 dólares, o que equivale a uma montante de 90 contos. Também já a Fátima Vieira era depositária de 50 dólares (9.000\$00) de Manuel Sabino que, não sendo de Águas Boas, mas de Soza, não quis deixar de colaborar (um bonito gesto que merece um obrigado muito grande). Também o casal Fátima Vieira e Manuel Salvador, que nos recebeu esplendidamente e bem à bairradina ao meio dia para, à noite, ser encerrada com santolas à farta, não precisou que lhe disséssemos alguma coisa. Estenderam-nos uma mão de farta generosidade, um cheque de 50.000\$00. De resto, o Manu-

el Salvador tomou "o comando das operações" e levou-nos a casa do António Ferreira, natural de Nariz, que nos pôs nas mãos 100 dólares (18.000\$00). O mesmo aconteceu com Manuel de Sousa, natural de V. Nova Pouca Aguiar que nos ofereceu 20 dólares (3.600\$00). Quem não podia ficar para trás, amigo dos tempos de escola, era o Amândio Aires Nunes, em mudança também para a Flórida. Natural da Pedreira, deu para as obras 200 dólares (36.000\$00). Generoso foi também o nosso cicerone em terras de Tio Sam, o Elísio Martins (Zito) que nos entregou 600 dólares (108.000\$00). E ainda obtivemos uma promessa, de outro conterrâneo, sediado em Newark, José Martins Oliveira que, não querendo na altura abrir totalmente o jogo, nos confessou uma certeza: é que seria mais de cem contos. Ora tudo somado, julgamos que se trata de uma inesperada quão boa colheita na América, o que vem demonstrar o apreço dos nossos emigrantes ao chão natal e às coisas da sua terra.

Por isso, é com toda a justiça que estamos a exaltar o seu gesto, a sua amizade e sobretudo a agradecer-lhes todo o carinho e amizade revelados. E já que nós somos pobres para qualquer recompensa, para além de amizade e admiração, resta-nos recomendá-los à nossa padroeira Santa Margarida que os proteja e ajude na vida. **Armor**

VENDE-SE

Casa, no Passadouro, Aguada de Baixo, Rua das Arrótas, com 3 quartos, 2 salas, 1 casa de banho. Anexos c/ 1 sala, cozinha e sala comum, despensa c/ bar e + 3 despensas, garagem, quintal, 2 grandes sótãos, poço e jardim. Contactar: Telef. (034) 667178

EMPRESA DE COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

ADMITE CAIXAS/BALCÃO

- * 9º ano
- * Experiência como caixa, factor preferencial
- * Idade superior a 22 anos
- * Residência em Oiã/Fermentelos/O. Bairro
- * Entrada imediata

Resposta a este Jornal ao nº 1220

EMPRESA LÍDER DE MERCADO

ADMITE TÉCNICO DE VENDAS

Exige-se: Experiência profissional, Disponibilidade imediata
Oferece-se: - Viatura, Carteira de clientes

Envio de Curriculum para o nº 1219 deste jornal

TRESPASSA-SE

ou ALUGA-SE

Snack Bar Jonathan, situado nas Neves do Pinheiro, Avelãs de Cima, Anadia.

Contactar: no próprio local ou pelo telef. (031) 522488

MAIAUTO, LDA. de NELSON DA CONCEIÇÃO MAIA

Sede - VILA VERDE - Oliveira do Bairro * Telef. (034) 747886 * FAX (034) 747619. FILIAL - SANGALHOS * Telef. (034) 741904

AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS COM GARANTIA (COMPRA-VENDA-TROCA)

- ☞ Grande exposição de carros automáticos.
- ☞ Uma casa de confiança ao serviço dos seus clientes.

NOVA FILIAL

Vale do Grou
Águeda.

Telef. 034-667632

MURO DAS LAMENTAÇÕES

Cooperativas em decadência?

José Martírio

As cooperativas no nosso país enfermam da falta de princípios. Cerca de 90% dos cooperantes nunca leram "A arte de economizar e poupar", de O. S. Marden, na parte que respeita aos "Equitables Pionniers of Rochdale". Aconselham-se, com proveito, as leituras de "A Co-Operação" de Georges Lasserre; "As grandes doutrinas Económicas" de Artur Taylor; e em especial, "Como construir uma cooperativa - Texto organizado pelo Instituto António Sérgio, do Sector Cooperativo".

Segundo "A Co-Operação", de Georges Lasserre, vale a pena transcrever o que nos cita "A Aliança Cooperativa Internacional", que, em 1937, precisou de recorrer aos estatutos rochdalianos como se segue:

1º - Adesão livre. 2º - Controle democrático: um homem, um voto. 3º - Distribuição pelos associados de excedentes, proporcionando as suas operações com a sociedade. 4º - Lucro circunscrito ao capital. 5º - Neutralidade política e religiosa. 6º - Vendas a pronto. 7º - Desenvolvimento da educação, alimentado por uma pequena dedução sobre os lucros.

Os quatro primeiros princípios são fundamentais. Constituem os critérios mais clássicos para distinguir as cooperativas autênticas das falsas. Os três últimos são simplesmente de aconselhar como factores de sucesso comercial e humano. Mas é preciso analisar de mais perto a natureza própria da empresa cooperativa para bem se compreender a lógica interna, o alcance e o significado destas regras".

(...)

Quanto a mim, sou sócio duma determinada adegua cooperativa, para onde envio as minhas uvas na altura da vindima. Por exemplo, em Setembro de 1996, carreguei para lá toda a minha colheita, no entanto 1997 está a chegar ao fim e eu, sem receber um centavo sequer. Pelo sis-



Por vezes as uvas tornam-se um pouco amargas, uma vez que são pagas com alguns anos de atraso

tema estabelecido, só nos meados de Maio de 1978, é que a Cooperativa liquidará a citada safra. Pergunto: - Como é possível fazer face às constantes despesas de amanhã, carretos e ainda aos químicos bastante caros que é preciso empregar nas vinhas?

É de comentar: - Algo corre mal quanto a liquidações. Já no tempo de meus avós se dizia: "A agricultura é a arte de empobrecer alegremente".

As instalações foram actualizadas, embora com pesados custos para

os associados, mas nesse aspecto tem o meu acordo. A modernidade é necessária, e sem ela não é possível a continuação duma cooperativa.

No entanto, em Maio de 1992, dirigi-me por carta à direcção da referida cooperativa em que desesperadamente reclamava. A certo ponto escrevia:

"Entramos em pleno na C.E.E.. O Ministro da Agricultura, em entrevista à RTP, na Curia, aconselha a intensificação de florestas mesmo em ter-

ras de 1ª qualidade. Pior do que o Marquês de Pombal, que mandou arrancar as vinhas na Bairrada para se-ear trigo... Eles ainda estão a contar que os nossos jovens continuem a emigrar como escravos, dado que cá lhes são fechadas todas as portas. Mas na estranja já ninguém os quer, dado que lá também têm mão de obra de sobejo. Por isso, a emigração já nada promete a ninguém!...

Desculpe o desabafo, mas, qualquer dia, passamos a importar mosquitos - ano-félis e as moscas tsé-tsé, para completar o cenário selvático. E em vez de se prenderem as feras nos zóos, abrem-se-lhes as portinholas e dá-se-lhes liberdade plena de procriarem na nossa selva, até ver... Os incêndios e as árvores de crescimento rápido sugarão toda a água dos lençóis freáticos e, com a constante poluição, um grande deserto surgirá no planeta Terra, enquanto a prole humana descansará o sono dos justos, no silêncio dos cemitérios.

Será isto ironia minha? O tempo o dirá!...

Em conclusão: - O sacrifício imposto aos lavradores por essa adega, não tem cabimento, dado que as obras que julgam levar a cabo, já nada justificam, face a que os vicultores passarão a abandonar as vinhas porque a coisa não compensa. Essa realidade já se vai verificando nas zonas privilegiadas da Bairrada, o que é de lamentar. E se a viticultura está a atravessar uma autêntica "miseranda", para quê exigir tão pesados sacrificios aos sócios da Adegua, que cada vez recebem menos das suas safras?

É claro que o intermediário cobra o que quer, chegando ao exagero de levar num restaurante mil e mais escudos por uma garrafa de vinho Bairrada.

Aqui deixo a minha súplica.
Subscrevo-me respeitosamente"
(...)

Esta verdade é um tanto amarga e haja quem nela medite. Eis tudo.

J.M.

Novos assinantes

É grato verificar que o nosso Jornal vai crescendo e tanto que o número de exemplares em cada semana é já superior a 10 mil. Esse é um sinal claro e insofismável do bom trabalho que estamos a prestar a toda a região, que o vai reconhecendo com uma enorme adesão. Assim, na penúltima semana, inscreveram-se mais alguns amigos, espalhados por diversas regiões.

Joaquim Carneiro - Chatelaine, Suiça; Mário Daniel dos Santos - Avelãs de Cima; Álvaro Jesus Silva - Chipar de Baixo, Vilarinho do Bairro; Maria José Resende Mota - Lourinhã; Adriano Pereira - Avelãs de Caminho; Manuel Augusto Martins - Aguada de Baixo; Rogério Manuel da Silva Santos - Paredes do Bairro; Hilurina Fátima Freitas Martins Oliveira - Mamarrosa; José Libório Almeida - Oiã; Mário Oliveira Martins - Oiã; Fernando José Ribeiro - Perrães; Maria Fátima Marques Barros - Palhaça e Dorinda Martins da Silva - Bustos; Pedro Miguel Fernandes Martins, Anadia.

Entretanto, na última semana, registamos também a assinatura de mais alguns amigos que querem pertencer à grande família que é, sem dúvida, o Jornal da Bairrada:

Cidália Dias Justo - Tamengos, Curia; Luís Manuel Oliveira Simões Cardão - Sangalhos; José Manuel Santiago dos Santos - Moita, Anadia; Argilal, Sociedade de Argilas de Portugal, S.A. - Anadia; João Carlos Lopes Bastião - Boco, Vagos; Rui José Henriques Maia - Anadia; Celestino Baía Batista - Palhaça; Orlando Santos - U.S.A. e Maria Adelaide Pinto - Lisboa.

Agradecemos a atenção dispensada e esperamos que continuem a gostar de JB e façam novos amigos desta grande família.

S. Martinho na Estância

Sexta-feira, dia 07/11/97 às 20.30 horas.

Los Sameros

e... na mesa!

ARROZ DE FEIJÃO COM PATANISCAS

PORCA ASSADA NO ESPETO

CASTANHAS ASSADAS E FIGOS SECOS E... CALDO VERDE À MEIA NOITE

Reserve a sua Mesa pelos Telefones 747 115 / 514 * Fax 748 362
CAPACIDADE LIMITADA

IMOLUSO

PROPRIEDADES
Consultor Imobiliário

Pretende comprar, alugar, trespassar ou vender o seu imóvel?

Contacte-nos. Temos a solução para si:

Garantimos o Financiamento e tratamos do processo gratuitamente.

ANADIA - ARREDORES
CASA TIPO T3, c/ garagem + arrumos + cave ampla.
Bem localizada. Ótimo preço. Ref.º 165/97

ANADIA - ARREDORES
T3, com garagem + sófão + terraço + varanda + arrumos. Bem localizada. Ref.º 118/97

OLIVEIRA DO BAIRRO - ARREDORES
TERRENO C/ ANEXOS, c/ anexos habitáveis + poço de água. Área descoberta de 3.500 m2 c/ viabilidade de construção. Ótimo preço. Boa localização. Ref.º 176/97

ANADIA - ARREDORES
VIVENDA TIPO T3, área coberta de 125m2 + área descoberta de 900 m2. Terreno c/ furo de abastecimento de água + salão nas águas furtadas + cave com garrafeira.. Bom preço. Ref.º 169/97

ANADIA - ARREDORES
LOTE DE TERRENO, com 1000 m2. Aprovado para construção. Bem localizado. Bom preço. Ref.º 161/97

ÁGUEDA - ARREDORES
CASA TIPO T3
C/ garagem + arrumos + anexos + terraço + varandas. Área descoberta de 1000m2 + área coberta de 150m2. Bom preço. Ótima localização. Ref.º 159/97.

OLIVEIRA DO BAIRRO - ARREDORES
ESCRITÓRIOS
C7 parque de estacionamento. Várias áreas. Bons preços. Ref.º 72/97

Rua Dr. Américo Couto. Complexo Chafariz - Lote 5, r/c D.to — 3050 MEALHADA.
Telefones: (031) 21558/9 - Telem. 0931-757134
De 2.ª a 6.ª das 9:00 horas às 20:00 horas. Sábados das 10:00 horas às 17:00 horas.

ASSOCIAÇÕES

Mamarrosa

Rancho Folclórico São Simão dois anos a somar sucessos



Com quase dois anos de vida, o Rancho Folclórico "São Simão da Mamarrosa" o balanço das actividades da época de folclore que agora termina. 20 foram as actuações que levaram o nome da Mamarrosa de Norte a Sul do país, tendo gravado pelo meio um programa televisivo e ainda um CD. No entanto, nem tudo é um mar de rosas, pois a falta de uma sede condigna é um dos imperativos mais urgentes, sendo actualmente "a maior ambição" do Rancho.

UM PERCURSO DE SUCESSO

Segundo o presidente da direcção Acílio Pato "com quase dois anos de vida, e apesar das grandes dificuldades que surgiram durante esta época, mas com a união, a força e a coragem de todas as pessoas que formam este grupo, foi possível ultrapassar todos os obstáculos", acrescentando que "ninguém se poupou a esforços para levar bem longe o nome da Mamarrosa". Justificando que "a comprová-lo", estão as 20 actuações que este rancho fez de Norte a Sul de Portugal, com particular incidência no Ribatejo e Minho.



Acílio Pato salienta ainda no relatório de actividades que "começámos com o nosso festival Nacional de Folclore, onde tivemos presentes cinco dos melhores ranchos do país, representando diversas regiões, os seus usos e costumes".

Para trás ficaram as actuações feitas na Feira do Livro, em Oliveira do Bairro, Quinta da Gala - Mamarrosa, Fonte da Senhora - Alcochete, Calvão - Vagos, Póvoa do Lanhoso, Palhaça, Bustos, Arões - Fafe, Rio Frio - Palmela, Águas Boas, FIACOPA, Murta, Mamarrosa, Santa Maria de Sequeira - Braga, Felgueiras, Ancas - Anadia, Corroios - Seixal e Mamarrosa.

Pelo meio de todas estas actuações, e mais concretamente no dia 6 de Julho, tiveram a honra de fazer uma gravação

para a televisão. Uma gravação efectuada no Teatro Aveirense por uma equipa da TVI. Esta gravação, feita em cassette de vídeo e CD-ROM, destina-se à venda ao público e a transmissões televisivas, "para o nosso país e estrangeiro, através da RTP Internacional".

O presidente da Colectividade recordou ainda que, no ano passado, este Rancho "teve o prazer de estar presente" no programa "Portugal Português" (TVI - 28/10).

Acílio Pato interroga-se mesmo qual é o grupo que, com tão pouca idade, não se sente orgulhoso de possuir este palmarés?

A NECESSIDADE DE UMA SEDE

Contudo, apesar de tudo

isto, "os nossos sonhos e as nossas ambições vão mais além", salientando que "presentemente a nossa maior ambição (e absoluta necessidade), é possuímos uma sede, onde este rancho possa realizar os seus ensaios, expor o património artístico/cultural. Um local onde os nossos jovens possam passar as suas horas de lazer e onde toda a população possa ter um local de convívio e amizade". Por isso, "e para que a sede do Rancho Folclórico "S. Simão da Mamarrosa" se torne realidade, contamos com a ajuda da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia da Mamarrosa, como, aliás, sempre temos contado".

Por outro lado, este Rancho continua a ter mais alguns sonhos, Acílio Pato explica que

"já conseguimos pôr em prática um sonho que os dirigentes deste rancho tinham, há muito tempo, e que era incluir no seu repertório letras e músicas da autoria de dois grandes homens da nossa terra, Júlio Dias Gapo e Jaime de Oliveira (Prof.)", recordando que "nós homenageamos nas nossas actuações estes dois grandes vultos da cultura da nossa terra".

A terminar o documento, o responsável por esta colectividade lembrou que "toda a actividade do Rancho Folclórico só se torna possível, graças ao empenho, união e força de vontade de todos os dirigentes e componentes deste grupo". Assim como "devido à ajuda de muitas pessoas anónimas da nossa terra e de terras distantes por onde temos passado e onde

somos recebidos, com já alguém disse de maneira "princesca", deixando, entretanto, os agradecimentos às seguintes entidades: Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Oliveira do Bairro (Dr. Acílio Gala e Prof. Victor Bastos), Junta de Freguesia da Mamarrosa, Casa do Povo da Mamarrosa, Associação de Melhoramentos da Mamarrosa, Jornal da Bairrada "e a todas as pessoas que, de uma maneira ou outra, contribuíram para que esta época de folclore que agora terminou tivesse sido um sucesso".

LISTA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DO RANCHO F. "S. SIMÃO DA MAMARROSA"

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente, prof. Manuel Augusto Micaelo Carriço; Vice-presidente, Maria da Luz Dantas Ribeiro e Secretário, Francisco José da Rocha dos Santos Pato

CONSELHO FISCAL: Presidente, Fernando da Silva Cravo; Secretário, Fernando Manuel Manata Soares e Vogal, Marilda Nunes Fernandes Ferreira.

DIRECÇÃO: Presidente, Acílio Oliveira Santos Pato; Secretária, Maria de Lurdes da Rocha Martins dos Santos Pato; Tesoureiro, Diamantino Ferreira; Vogais - José Eduardo dos Santos Ferreira de Jesus, José da Silva Matos, Manuel Martírio Ferreira, Álvaro de Oliveira Pinho, Mário de Oliveira da Silva e Fernando Santiago de Oliveira.



ALVES BARBOSA, AUTOMÓVEIS, LDA.

Nomeado vendedor autorizado **FIAT** abre novo stand de exposição em OLIVEIRA DO BAIRRO, na EN - 235. (junto à GNR).

Visite-nos e verifique as condições excepcionais de venda.



VILA AZUL

PROPRIEDADES

ESCRITÓRIO ÁGUEDA:
Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 89, 1º
Telef. (034) 603643/4/5
Fax (043) 603646

A Experiência na Liderança

Orgulhamo-nos de ser o maior êxito imobiliário do país

Lic. 1834-AMI - Vagrão Beiras - GRUPO VILA AZUL

COMERCIALIZA

Internet - <http://www.vila-azul.pt>

T0+1 - ALBERGARIA-A-VELHA
Em construção, 50m2, lareira, wc completo, kitchenette, garagem.
Preço: 7.000cts Ref.º 342/97

T1 - ÁGUEDA - ARREDORES
Em construção, 75m2, roupeiro, wc completo, varanda, terraço, arrumos no sótão.
Ref.º 499/97

T1 - ÁGUEDA - ARREDORES
Em acabamentos, wc completo, pavimento em tijoleira, garagem.
Preço: 7.700cts Ref.º 547/97

T2 - ÁGUEDA
Novo, 90m2, lareira, wc completo, despensa, varanda, lugar de garagem.
Preço: 10.850cts. Ref.º 523/97

T2 - FERMENTELOS
Novo, lareira, roupeiros, wc completo, despensa, lavandaria, varanda, arrumos, garagem.
Preço: 11.000cts. Ref.º 511/97

T2 - ÁGUEDA - ARREDORES
Novo, lareira, roupeiros, 2 wc, despensa, varanda, lugar de garagem, arrumos.
Preço: 11.950cts. Ref.º 58/97

T2 - SANGALHOS
Em construção, 107m2, lareira, 2 roupeiros, wc completo, despensa, garagem, arrumos no sótão.
Preço: 12.500cts. Ref.º 207/97

T2 - OIÁ
Em construção, 88 m2, lavandaria, garagem, arrumos.
Preço: 10.300cts. Ref.º 221/97

T2 - OLIVEIRA DO BAIRRO
Em construção, lareira, roupeiros, suite, wc completo, despensa, lavandaria, arrumos, lugar de garagem.
Preço: 11.500cts. Ref.º 8/97

T2 - ALBERGARIA-A-VELHA
Novo, 115m2, lareira, roupeiros, suite, wc completo, despensa, varandas, garagem, arrumos.
Preço: 13.000cts. Ref.º 484/97

T2 - ANADIA
Usado, 96m2, roupeiro, wc completo, despensa, arrumos.
Preço: 8.000cts. Ref.º 539/97

T2+1 - ANADIA
Usado, 97m2, lareira, roupeiros, wc completo, despensa, escritório, varanda, possibilidade de garagem.
Preço: 10.000cts Ref.º 321/97

T2 - ALBERGARIA-A-VELHA
Em acabamentos, 95m2, lareira, 2 roupeiros, wc completo, marquise, varanda, terraço, garagem.
Preço: 12.500cts. Ref.º 542/97

T3 - ÁGUEDA
Novo, 183m2, lareira, roupeiro, suite c/ luz natural, wc completo, varanda, terraço, lugar de garagem.
Preço: 16.500cts. Ref.º 481/97

T3 - ALBERGARIA-A-VELHA
Novo, lareira, wc completo, arrumos no sótão.
Preço: 12.500cts. Ref.º 112/97 (C)

T3 - OIÁ
Em construção, 115m2, lareira, roupeiros, suite, wc completo, despensa, marquise, varanda, terraço, lugar de garagem, arrumos.
Preço: 11.750cts. Ref.º 542/97

T3+1 ANADIA
Usado, 130m2, roupeiros, wc completo, wc serviço, varanda, arrumos no sótão.
Preço: 13.000cts. Ref.º 315/97

T3 - OLIVEIRA DO BAIRRO
Em construção, 130 m2, lareira, roupeiro, suite, wc completo, wc serviço, lavandaria, varanda, arrumos na cave, lugar de garagem.
Preço: 15.000cts. Ref.º 108/97

GARANTIMOS A ENTRADA INICIAL E O RESTO DO FINANCIAMENTO

Crédito Bonificado 1º escalão - Financiamento a 100%

T0 - MALAPOSTA - ANADIA
Pronto a habitar, 70m2, garagem.
Ótimo negócio!
Apenas 34.294\$ por mês.
Ref.º 289/97

T0 - OLIVEIRA DO BAIRRO
Pronto a habitar, varanda, cozinha, garagem fechada.
Ótimo negócio!
Apenas 27.435\$ por mês.
Ref.º 145/97

T1 - ANADIA
Em acabamentos, 90m2, lareira, despensa, lavandaria, varandas, lugar de garagem.
Apenas 43.439\$ por mês.
Ref.º 154/97

T2 - BUSTOS
Em construção, 105m2, lareira, 2 roupeiros, suite, 2 varandas, lugar de garagem, arrumos.
Apenas 53.726\$ por mês.
Ref.º 75/97 (I)

T2 - ANADIA
Usado roupeiro, wc completo, despensa, arrumos.
Apenas 36.580\$ por mês.
Ref.º 539/97

T2 - OIÁ
Novo, wc completo, despensa, lugar de garagem.
Apenas 45.724\$ por mês.
Ref.º 387/97

T2+1 - ANADIA
Usado, 97m2, lareira, roupeiros, wc completo, despensa, varanda, escritório.
Apenas 45.724\$ por mês.
Ref.º 321/97

T3 - OIÁ
Novo, 115m2, roupeiros, suite, despensa, marquise, terraço, lugar de garagem, arrumos.
Apenas 53.726\$ por mês.
Ref.º 542/97

T3 - BUSTOS
Usado, 118m2, roupeiros, wc completo, varanda.
Apenas 49.154\$ por mês.
Ref.º 276/97

T3 - BUSTOS
Em construção, 133m2, lareira, 3 roupeiros, suite, 2 varandas, lugar de garagem, arrumos.
Apenas 62.872\$ por mês.
Ref.º 75/97 (E)

T3 - ALBERGARIA-A-VELHA
Usado, 125m2, lareira, roupeiros, 2 wc, despensa, lavandaria, marquise, varandas, garagem.
Apenas 65.978\$ por mês.
Ref.º 478/97

T4 - DUPLEX ALBERGARIA-A-VELHA
Em construção, 220m2, lareira, roupeiros, 2 wc, marquise, despensa, garagem dupla, arrumos.
Apenas 80.018\$ por mês.
Ref.º 386/97

Crédito à Habitação

Os bancos dão informação em 48 horas.
Nós damos RESPOSTA IMEDIATA.

ÁGUEDA - ARREDORES
Moradia antiga tipo T3
Área coberta de 150 m2, terraço, arrumos.
Área descoberta de 2.000m2
Preço: 16.000cts Ref.º 546/97

ANADIA
Moradia T3
Usada, 240m2, 2 salas, 3 lareiras, roupeiro, suite, varanda, terraço, arrumos, garagem p/ 3 carros. Ref.º 477/97

ÁGUEDA
Moradia antiga tipo T4
240m2, 2 salas, lareira, despensa, anexos, garagem.
Área descoberta de 1.350m2.
Preço: 22.500cts Ref.º 471/97

FERMENTELOS
Moradia geminada tipo T4
Em construção, lareira, 5 roupeiros, suite, 2 wc, lavandaria, varanda, terraço, garagem. Preço: 27.000cts.
Ref.º 330/97

OIÁ
Moradia geminada tipo T5
Nova, 240m2, lareira, roupeiros, suite, 2 wc, marquise, varandas, garagem, arrumos.
Preço: 25.000cts. Ref.º 252/97

ÁGUEDA - ARREDORES
Moradia tipo T6
Usada, 200m2, 2 salas, 2 wc completos, 2 cozinhas, 2 despensas, varanda, garagem.
Preço: 20.000cts. Ref.º 505/97

QUINTA - ÁGUEDA - ARREDORES
ÁREA TOTAL DE 35.000 M2, 4 QUARTOS, 2 LAREIRAS, ROUPEIROS, SUITE, WC COMPLETO, WC SERVIÇO, COZINHA C/COPA, TERRAÇO, ANEXOS, POMAR, REPRESA DE ÁGUA, JARDIM ARBORIZADO. REF.º 519/97

ÁGUEDA - ARREDORES
Trespasse
CLUB DE VÍDEO
ÁREA DE 35M2
Preço: 3.500cts. Ref.º 234/97

ALBERGARIA-A-VELHA
Trespasse
CAFETARIA
ÁREA DE 100M2
C/ESPLANADA
Ref.º 522/97

ANADIA
Trespasse ou Venda
PASTELARIA
ÁREA DE 160M2
3 WC SERVIÇO
Ref.º 538/97

ÁGUEDA
Trespasse
DECORAÇÃO
ÁREA DE 24M2
Preço: 2.100cts. Ref.º 516/97

SENHORES EMIGRANTES
Temos ótimas soluções imobiliárias para investimento. Enviamos todas as informações solicitadas.
AGUARDAMOS O SEU CONTACTO

T1 - ÁGUEDA - ARREDORES
Arrendamento
área de 60m2, roupeiro, wc completo.
Renda: 40 cts. Ref.º 389/97

T3 - ÁGUEDA
Arrendamento
Usado, 110m2, 5 roupeiros, 2 wc, despensa.
Renda: 65cts. Ref.º 357/97

ESCRITÓRIOS - ÁGUEDA
Arrendamento
BEM LOCALIZADOS!
Desde 35cts.

REQUEIXO
Terreno c/ vacaria
Frente c/30m, pavilhão c/ 600m2, área descoberta c/ 4.200m2.
Preço: 12.000cts. Ref.º 393/97.

ÁGUEDA - ARREDORES
TERRENOS
C/ VIABILIDADE
DE CONSTRUÇÃO
EXCELENTE LOCALIZAÇÃO.
DESDE 2.500 cts.

Horário de funcionamento dos nossos escritórios:

2ª a 6ª das 9.00 às 20.00h
sábados das 10.00 às 17.00h



ESCRITÓRIO ÁGUEDA:
 Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 89, 1º
 Telef. (034) 603643/4/5
 Fax (043) 603646

A Experiência na Liderança

Orgulhamo-nos de ser o maior êxito imobiliário do país

Lic. 1834-AMI - Vagrão Beiras - GRUPO VILA AZUL

COMERCIALIZA

Internet - <http://www.vila-azul.pt>

<p>T0 - OLIVEIRA DO BAIRRO Novo, 50 m2, wc completo, marquise, varanda, terraço, arrumos no sótão, garagem. Preço: 6.000 cts. Refª 144/97</p>	<p>T0 - ANADIA Novo, 55 m2, wc completo, despensa, lavandaria, varanda. Preço: 8.500 cts. Refª 150/97</p>	<p>T1 - ÁGUEDA - ARREDORES Em construção, 75 m2, roupeiro, wc completo, varanda, terraço, arrumos no sótão. Preço: 12.000 cts. Refª 500/97</p>	<p>T1 - ANADIA Novo, 90 m2, lareira, 3 roupeiros, wc completo, marquise, terraço, arrumo, lugar de garagem. Preço: 9.500 cts. Refª 154/97</p>	<p>T1 - OIÃ Boa localização Em construção, wc completo, lavandaria. Preço: 9.800 cts. Refª 255/97</p>	<p>T2 - ÁGUEDA - ARREDORES Em construção, 88 m2, lareira, 3 roupeiros, wc completo, varanda, lugar de garagem. Preço: 12.000 cts. Refª 419/97</p>
<p>T2 - ÁGUEDA - ARREDORES Em acabamentos, 85 m2, roupeiros, wc completo, varanda, terraço, arrumos no sótão. Preço: 14.000 cts. Refª 495/97</p>	<p>T2 - ÁGUEDA - ARREDORES Em construção, 87 m2, lareira, roupeiros, wc completo, despensa, lavandaria, varanda, arrumos, lugar de garagem. Preço: 11.000 cts. Refª 511/97</p>	<p>T2 - ANADIA Usado, 95 m2, lareira, 3 roupeiros, wc completo, despensa, varanda, terraço, arrumos. Preço: 12.000 cts. Refª 161/97</p>	<p>ALBERGARIA-A-VELHA Andar moradia tipo T2 Usado, 90 m2, lareira, roupeiros, wc completo. Preço: 12.000 cts. Refª 250/97</p>	<p>T3 - ALBERGARIA-A-VELHA Em acabamentos, lareira, 4 roupeiros, suite, wc completo, 2 varandas, lugar de garagem. Preço: 12.800 cts. Refª 31/97</p>	<p>T3 - OLIVEIRA DO BAIRRO Em construção, 130 m2, lareira, roupeiros, suite, varanda, arrumos, lugar de garagem. Refª 107/97</p>

GARANTIMOS A ENTRADA INICIAL E O RESTO DO FINANCIAMENTO

<p>T3 - ÁGUEDA Em construção, lareira, roupeiros, suite, wc completo, despensa, garagem. Preço: 16.000 cts. Refª 116/97</p>	<p>T3 DUPLEX - ANADIA Pronto a habitar, 240 m2, lareira, 3 roupeiros, wc completo, wc serviço, lavandaria, varanda, terraço, lugar de garagem, arrumos. Refª 304/97</p>	<p>T3 - OIÃ Usado, 115 m2, roupeiros, suite, wc completo, despensa, marquise, terraço, varanda, arrumos, lugar de garagem. Preço: 11.750 cts. Refª 542/97</p>	<p>T4 - ÁGUEDA Usado, 210 m2, 4 roupeiros, 2 suites, 2 wc completos, 4 varandas, terraço c/ 20 m2. Refª 300/97</p>	<p>T4 - ANADIA Em acabamentos, 173 m2, lareira, roupeiros, 2 wc completos, wc serviço, marquise, 4 varandas, lugar de garagem. Refª 151/97</p>	<p>T5 - ÁGUEDA Usado, 185 m2, lareira, roupeiros, suite, wc completo, despensa, lavandaria, varanda, garagem, arrumo c/ wc. Preço: 24.000 cts. Refª 320/97</p>
<p>ÁGUEDA - ARREDORES Moradia tipo T3 Nova, 200 m2, lareira, suite, 2 wc, despensa, 4 varandas, quintal, jardim, garagem. Preço: 25.000 cts. Refª 291/97</p>	<p>ANADIA - MORADIA TIPO T4 Usada, 500 m2, 3 salas, 4 lareiras, roupeiros, 2 suites, 2 wc completos, cozinha c/ copa, despensa, lavandaria, anexos c/ cozinha de forno, wc e garrafeira, churrasqueira, garagem p/ 2 carros. Área descoberta de 1.000 m2, pomar c/ 100 árvores de fruto, possibilidade de mais 5.000 m2 de área. Refª 503/97</p>	<p>MOGOFORES Moradia tipo T4 Usada, 160 m2, lareira, roupeiros, wc completo, marquise, garagem, área descoberta de 500 m2. Preço: 17.000 cts. Refª 155/97</p>	<p>ALBERGARIA-A-VELHA Moradia tipo T4 Usada, 200 m2, lareira, roupeiros, suite, 4 wc, garagem, court ténis, área descoberta 12.000 m2, canil... Refª 364/97</p>	<p>ÁGUEDA - ARREDORES Moradia + café / restaurante Tipo T3, 630 m2, lareira, suite, 4 wc, despensa, marquise, varanda, terraço, anexos, arrumos. Preço: 25.000 cts. Refª 527/97</p>	

Horário de funcionamento do escritório:

2ª. a 6ª. das 9.00 às 20.00h
Sábados das 10.00 às 17.00h.

<p>AVEIRO - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1º - Telef. 380200</p>	<p>VEISEU - Rua Serpa Pinto, 37 - 3º - Telef. 032-4203390</p>
<p>ÁGUEDA - Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 89 - 1º - Ed. S. Pedro - Telef. 603643</p>	<p>OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Av. Ferreira de Castro, Ed. Varandas - Telef. 056-660660</p>
<p>ÍLHAVO - Praça da República, 12 - 1º - sala E - Telef. 325884/6</p>	<p>S. JOÃO MADEIRA - Rua João de Deus, Ed. Alameda, 1º - Telef. 056-830820</p>
<p>VAGUEIRA - Av. Principal, 105 - Praia da Vagueira - Telef. 793184</p>	



Concurso "O Sonho de Um Sonho"

1 AUTOMÓVEL VOLKSWAGEN

Valor 2.987 Contos POLO 16 Válvulas

DURAÇÃO DO CONCURSO

1 de Setembro a 20 de Dezembro/97

EXTRACÇÃO

Nos escritórios de Aveiro

18 HORAS - 22 DEZEMBRO/97

(na presença de um representante do Governo Civil de Aveiro)

O resultado deste sorteio será publicado nos jornais **Diário Regional de Aveiro, Diário Regional de Viseu, Voz de Azemeis, Regional de S. João da Madeira, Soberania do Povo, Jornal da Pateira e Jornal da Bairrada.**
 O período de levantamento do prémio é de **15 DIAS** contra entrega da senha premiada

(concurso autorizado pelo Governo Civil de Aveiro)

Cada Cliente, por qualquer imóvel adquirido **somente nos escritórios da Vila Azul acima referenciados**, recebe uma senha com o mesmo número do Contrato de Venda celebrado. Pode participar com tantas senhas quantos os contratos celebrados por si ou em seu nome.

A Vila Azul é assim mesmo porque "quem ama os seus Clientes deles cuida"

A **M**BIENTE

Reciclar é preciso

A política dos três r: reduzir, reutilizar, reciclar

Carlos Lima

O facto de vivermos numa sociedade de consumo e de desperdício, em que o consumo é uma consequência da prosperidade, dando origem a sub-produtos e resíduos considerados sem utilidade, realça a preocupação de reduzir, reutilizar e reciclar o grande volume de resíduos sólidos, quer domésticos quer industriais, de forma a permitir a sua reintrodução nos ciclos do mercado.



É essencial estabelecer regulamentações e instrumentos económicos para a utilização de tecnologias menos poluentes por parte das indústrias, bem como incentivar a investigação e o design de forma a reduzir os desperdícios. Por outro lado, cada pessoa, no seu dia-a-dia, deve proceder a uma mudança de comportamentos, responsabilizando-se pelos seus actos e, consequentemente, facilitar e colaborar na política dos três R: reduzir, reutilizar, reciclar.

Todos ganhamos com isso. Vejamos porquê: os industriais gastam menos dinheiro em matéria-prima e, em muitos casos, os processos de reciclagem e reutilização gastam menos energia do que os processos utilizados para transformação das matérias-primas virgens; as câmaras municipais, responsáveis pela gestão dos resíduos sólidos urbanos, gastam dinheiro com a recolha selectiva, mas ganham dinheiro ao não sobrecarregarem os aterros com "lixo" que poderia ter outro destino; nós ganhamos com a redução da delapidação dos recursos naturais.

Para que os materiais possam ser reciclados é necessário ter associada a noção de recolha selectiva (vi-

dro, papel, plásticos, óleos, latas e pilhas); depois, é necessário demonstrar às populações que deverão colocar os diferentes tipos de resíduos, tão "limpos" quanto possível, nos contentores para eles destinados.

E para quê? Para que serve este lixo?

Os resíduos orgânicos (restos de comida), que no nosso país constituem a maior parcela dos resíduos urbanos, podem ser transformados em composto, um correctivo orgânico útil para a agricultura e para a jardinagem. No entanto, se chegar à estação de compostagem juntamente com outros resíduos, o composto é normalmente de fraca qualidade, não sendo fácil a sua colocação no mercado. As vantagens da selecção dos resíduos são visíveis, permitindo uma grande poupança de matérias primas e de recursos.

A reciclagem do vidro apresenta vantagens evidentes. Para além de evitar a extracção de areias, também é necessário menos vidro "velho" do que matéria-prima para produzir a mesma quantidade de vidro "novo". Por exemplo: são necessárias 1,4 toneladas de matérias-primas (areias,

carbonato de sódio e cal) para produzir uma tonelada de vidro, enquanto uma tonelada de vidro "velho" dá para produzir uma tonelada de vidro "novo".

O papel é um material com condições para ser considerado ecológico, pois é produzido a partir de uma matéria-prima renovável, reciclável e bio-degradável. No entanto, da sua produção resultam sérios impactos ambientais negativos: desflorestação (monoculturas de espécies e consequente diminuição da biodiversidade, erosão e exaustão dos solos); da produção intensiva de pasta resulta poluição atmosférica e da produção do papel resulta, sobretudo, poluição de recursos aquíferos. Contudo, apresenta várias vantagens: ecológicas (diminuição do abate de árvores e redução do consumo de água no fabrico); energéticos (a produção de papel reciclado consome duas a três vezes menos energia que o papel fabricado à base de fibra virgem); económicos (decorrentes das duas vantagens anteriores).

Os plásticos, feitos à base de petróleo, também são recicláveis. Em

Portugal reciclam-se anualmente milhares de toneladas de materiais plásticos provenientes principalmente de resíduos industriais. Quanto aos de uso doméstico, ainda se estão a dar os primeiros passos pelo que é urgente promover o seu desenvolvimento, o que permitirá uma redução substancial nos resíduos a eliminar e uma poupança de matérias primas.

A situação de recolha e reciclagem dos óleos não é famosa. Quando lançados directamente no solo, infiltram-se juntamente com a chuva destruindo a terra que atravessam e, ao atingirem lençóis freáticos subterráneos, poluem a água das fontes e dos poços. Lançá-los nos esgotos também não é solução. Poluem os meios receptores hídricos e provocam estragos importantes nas estações de tratamento de águas residuais. Para evitar estes estragos deve existir a preocupação com a necessidade de recolha e armazenagem adequadas para posterior encaminhamento para unidades de reciclagem.

As latas podem ser reaproveitadas e fundidas para tomarem a forma de outros objectos metálicos. As pi-

lhas devem ser armazenadas em local especial devido ao elevado teor em matérias perigosas que contêm.

Para que todo este processo surta efeito é necessário sensibilizar as diversas partes interessadas. Vai-se sentindo já a necessidade de adoptar medidas legislativas, entre outras, para que a reciclagem dê um salto qualitativo. Mas só as medidas legislativas não chegam: é necessário sensibilizar a população, é preciso que haja disponibilidade de unidades recicladoras e é essencial que os cidadãos tenham aptidão e apetência para comprar produtos reciclados. Se uma destas vertentes falhar, todo o processo falha.



Casa da Vila

Utilidades Domésticas
Listas de Casamento.

Porcelanas (Vista Alegre e outras).
Faianças
Vidros
Cristais (Atlantis e outros)
Inoxes
Faqueiros (Cutipol e outros)
Tudo para decorar a sua casa

Já abriu em OLIVEIRA DO BAIRRO, junto aos antigos Paços do Concelho.
Telef. (034)748695

DECLARAÇÃO

Eu, António Manuel da Silva Simões, natural de Sangalhos e residente no lugar e freguesia de Sangalhos, venho declarar, para os devidos e necessários efeitos, que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas, ou a contrair, pela minha esposa, Dina Rosa de Jesus Marques, natural de Vilarinho do Bairro, residente em parte incerta, pelo facto de ela ter abandonado o lar e nos encontrarmos separados.

Sangalhos, 28 de Outubro de 1997

António Manuel da Silva Simões

B.I. nº 9626780, passado arquivo de Identificação de Lisboa, em 11/10/94

AROLI, Lda.



Motos
Scooters
Motorizadas

Concessionários: SUZUKI - CAGIVA - DUCATI
- KYMCO - CASAL - FAMEL - MACAL.

* Crédito até 48 meses sem entrada.
* Damos assistência a todas as marcas. Fazemos trocas.
☎ e Fax (034) 748460 - Telem. 0936 914960
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

Canil Sol Nascente

VENDE BOXERS

(Fêmeas)

Com Pedigree, vacinados com 2 meses, desparasitados.

Telefs.: (034) 74 77 24 - Telemóvel 0936 70 56 04 - Aristides Alferes

PONTO DE ENCONTRO

de Fernando Manuel Ferreira Mouta

Especialidades:

Leitão e Frango de Churrasco

(Preços especiais para revenda, casamentos, baptizados, etc.)

Telemóvel 0931 617083 - Telefs. (034) 748298 (Café) e (034) 747309 (residência)
E.N. 235 - OLIVEIRA DO BAIRRO

VIDA EMPRESARIAL

"Sanitana" e "Água do Luso" no grupo das melhores empresas portuguesas

Sanitana e Água do Luso foram distinguidos com o prémio do "Forum Rating 1" que foi entregue no passado dia 22 de Outubro, nos Claustros do Mosteiro dos Jerónimos, em cerimónia presidida pelo Professor Aníbal Cavaco Silva.

O "Forum Rating 1" não é mais que a lista das melhores empresas de Portugal e, segundo a análise da Dun & Bradstreet e do Grupo BCP/Banco Português do Atlântico, a Sanitana e a Água do Luso integram-se nesse grupo, o que lhes deu direito a esse prémio.



De um total de 278 empresas participantes, assinalamos duas empresas que, inseridas em pleno coração da Bairrada, foram premiadas com com este troféu que honra não só a administração das referidas empresas como a região em que estão integradas.

Para pertencer ao "Rating 1" as empresas têm que obedecer a uma série de itens dos quais se destacam: vendas superiores a 5 milhões de contos por ano, nos últimos três anos; equilíbrio financeiro em três anos consecutivos, com resultados líquidos igualmente positivos; excelência dos rácios de solvabilidade e rendibilidade bem como prontidão nos pagamentos a fornecedores.

Preenchidos estes critérios fundamentais, as empresas são classificadas como "Rating 1", pelo que são consideradas as grandes dinamizadoras da Economia Portuguesa e aquelas que em termos globais de gestão, são igualmente consideradas as melhores do país pois oferecem a máxima segurança de estabilidade financeira.

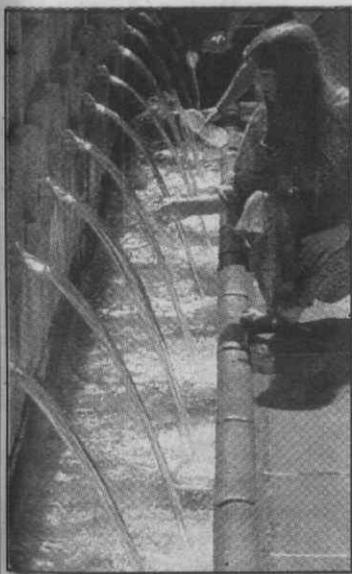
É precisamente o que se passa com

a Sanitana, de Anadia, e com a Sociedade das Águas do Luso que, este ano, foram integradas neste "clube das melhores".

Apesar dos critérios de selecção para o "Forum Rating 1" este ano terem apresentado mais rigorosos que há dois anos atrás, em 1997 conseguiu-se atingir um número recorde de presenças, destacando-se que se mantiveram 111 empresas que permaneceram inabaláveis em termos financeiros, enquanto que se registou uma entrada de 177 novas empresas, tendo saído apenas 16.

A região da Bairrada que abrange os concelhos da Mealhada, Anadia, Cantanhede, Oliveira do Bairro e Águeda apresentam nos dias de hoje um nível industrial bastante desenvolvido e esta atribuição vem confirmar estes factos.

Assim, no passado dia 22 de Outubro, Sílvio Cerveira (presidente do Conselho de Administração da Sanitana) e Castano Zapata (presidente do Conselho de Administração da Sociedade das Águas do Luso) foram distinguidos pelo excelente desempenho das empresas que administram.



Revigrés investe na melhoria do ambiente

No próximo dia 7 de Novembro, a Revigrés vai levar a cabo uma sessão pública de divulgação e demonstração de um amplo projecto desenvolvido pela empresa entre 1995 e 1997, apoiado pela DGI - Direcção Geral da Indústria, no âmbito do programa Retex.

A acção de demonstração, que incluirá a apresentação técnica do projecto, suas metodologias e resultados, vai decorrer nas instalações da Revigrés, em Águeda e contará com a presença da Ministra do Ambiente, Elisa Ferreira e os representantes das empresas envolvidas.

O projecto, intitulado "Melhoria de Eficiência Global: Ambiente - Custos Operacionais" e desenvolvido em parceria com a Tecnotron e a PKH, contempla um conjunto de investimentos elegíveis no valor de cerca de 130 mil contos, apoiados em 61% pelo Programa Retex. As acções foram efectuadas ao longo destes dois anos na Revigrés, com vista à optimização dos factores dinâmicos de competitividade da empresa, nomeadamente nas áreas de aumento da produtividade, melhoria ambiental e mercado.

No que diz respeito ao aumento da produtividade, o projecto incluiu a optimização do sector de design da

empresa, através da ampliação das estações de CAD; implementação de um programa informático para organizar e gerir o processo de produção; instalação de um sistema integrado de gestão de stocks de matérias primas e gestão de receitas no sector de preparação de vidros cerâmicos e tintas serigráficas.

Na área da melhoria ambiental, procedeu-se à instalação de uma estação para recuperação de sólidos dos efluentes líquidos industriais, por forma a permitir o aproveitamento integral, quer das águas, quer dos sólidos recuperados no processo de fabrico. Montou-se ainda um sistema de recuperação de rejeitados.

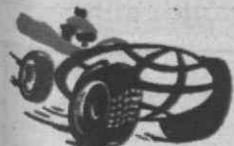
O projecto integrou ainda a montagem de um sistema de auscultação do mercado para a empresa direccionar o seu esforço no desenvolvimento de novos produtos.

Marcada por um forte espírito de pioneiro e inovação tecnológica, a Revigrés pretende, através destes projectos, continuar aquela que foi desde sempre a sua estratégia e que passa pela melhoria contínua da qualidade dos seus produtos, mantendo os custos de produção competitivos com as suas congéneres internacionais.



Recauchutagem S. José

de José Aniceto e Irmão, Lda



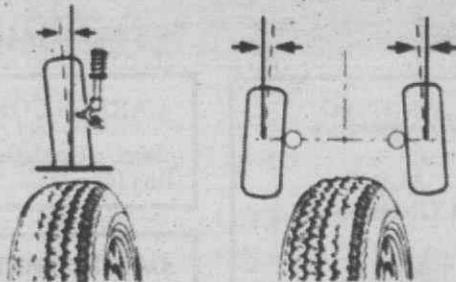
☎ 42 24 81 Fax 42 27 11
ZONA INDUSTRIAL
CANTANHEDE

Stock de pneus de camião recauchutados a frio com carcaça
Comprove por si.

AMPLO ESPAÇO DE ASSISTÊNCIA, QUALIDADE NO SERVIÇO E QUANTO AOS PREÇOS... SÓ VISTO.

ESPECIALISTAS EM ALINHAMENTOS DE DIRECÇÃO

CAMIÕES E AUTOMÓVEIS



PNEUBOX
CANTANHEDE Sobreiro - BUSTOS
☎ 031.422481 ☎ 034.751690

BBS
RONAL
BWA
OZ Wheels
MOMO
Cromodora

DUNLOP
Continental
PIRELLI
MICHELIN
UNIROYAL
YOKOHAMA
Sava KUMHO

AGENDA DE INTERESSES

EuroGabinete



Região Centro

Convite à apresentação de propostas, com vista à promoção da cooperação entre as autoridades regulamentares da UE no domínio do nuclear e as suas congéneres dos "países candidatos" da Europa Central e Oriental.

Com este convite pretende-se intensificar a concentração entre as autoridades no domínio da segurança nuclear e dos respectivos organismos técnicos de segurança na UE e os seus congéneres nos países candidatos.

São as seguintes as áreas de potencial interesse:

1.- Análise da observação dos princípios básicos de segurança da AIEA relativos às centrais eléctricas nucleares.

2.- Utilização de instrumentação e controlos dos componentes e sistemas relacionados com a segurança das centrais eléctricas nucleares.

3.- Abordagem em rela-

ção ao desgaste das centrais eléctricas nucleares.

Acabou de ser editado...
"LEONARDO DA VINCI - DE ENCONTRO ÀS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DAS PME EUROPEIAS"

Um das prioridades deste programa será apoiar as empresas e os seus representantes nacionais, identificando as suas necessidades e dando respostas adequadas quer a nível de formação inicial quer de formação contínua.

"GUIAS DOS FINANCIAMENTOS COMUNITÁRIOS DESTINADOS À INDÚSTRIA"

Este guia constitui uma tentativa modesta para melhorar as condições de funcionamento da indústria.

O seu objectivo é triplo:

1.- Descrever em traços largos os programas e os instrumentos com particular interesse para as empresas.

2.- Explicar resumidamente o modo como as empresas podem aceder aos programas relacionados com o seu domínio de actividade específico ou a sua localização geográfica.

3.- Lista de pontos de contactos nacionais que podem prestar informações mais detalhadas sobre a execução dos

programas em cada Estado-Membro.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- Fabricante italiano de máquinas agrícolas deseja contactar distribuidores (Cj/699).

- Sociedade italiana produtora de vinhos procura parceiros para estabelecer acordos de distribuição (Cj/700).

- Companhia espanhola de Import-Export de produtos cosméticos, com acordos de distribuição nas Canárias e continente africano, deseja contactar com fabricantes interessados. (Cj/701).

- Sociedade de transportes alemã procura parceiro do sector dos transportes para estabelecer parceria nesta área (Cj/702).

- Fabricante espanhol de calçado para crianças procura estabelecer acordos comerciais nesta área (Cj/703).

Contacto:

Eurogabinete para a Região Centro /CCRC

Rua Luís de Camões, 150
3000 Coimbra

Tel: 039 701475/701562
Fax: 039 405688

E-mail: eicrc@mail.telepac.pt

Homepage: <http://www.ccr-c.pt/Actores/Eurogabinete>

Calendário Fiscal / Novembro

I - Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares (IRS)

Retenções

Dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos sujeitos às taxas liberatórias (1).

Dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos de trabalho independente, capitais, prediais ou comissões, por intermediação de quaisquer contratos pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada (1).

Da 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos do trabalho dependente, e de pensões, com excepção das de alimentos (1).

II - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)

Retenções

Dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior sobre os rendimentos sujeitos a IRC (1).

III - Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)

Regime Normal

Periodicidade Mensal

Dia 10 - Remessa da declaração periódica relativa ao mês de Setembro, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA

Dia 10 - Remessa, conjuntamente com a declaração periódica, do anexo recapitulativo referente às transmissões intracomunitárias de bens isentos efectuadas no mês de Setembro.

Regime Normal

Periodicidade Trimestral

Dia 15 - Remessa da declaração periódica, relativa ao tri-

mestre anterior, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA.

Dia 15 - Remessa, conjuntamente com a declaração periódica, do anexo recapitulativo referente às transmissões intracomunitárias de bens isentos, efectuados no trimestre anterior.

Regime Especial dos pequenos retalhistas

Dia 20 - Pagamento do imposto referente ao 3º trimestre, através da guia mod. nº 1073. Caso não haja imposto a pagar, deverá entregar a declaração mod. nº 1074.

IV - Imposto de Selo

Pagamentos

Dia 10 - Entrega do imposto cobrado no mês anterior, sobre os bilhetes ou cartões de acesso a salas de jogo de fortuna ou azar (2).

Dia 20 - Entrega do imposto (selo de recibo) descontado no mês anterior nas remunerações do trabalho dependente pagas ou colocadas à disposição dos respectivos beneficiários (2).

Dia 30 - Entrega do imposto devido pelas apólices e prémios de seguros, cobrados no mês anterior (2).

Dia 30 - Entrega do imposto devido pelas operações bancárias realizadas no mês anterior (2)

Dia 30 - Entrega do imposto devido pelas aberturas de crédito realizadas no mês anterior (2)

Dia 30 - Entrega do imposto incidente sobre as letras emitidas no mês anterior pelas empresas públicas, e pelas sociedades regularmente constituídas com capital social supe-

rior a 1.000.000\$00, quando o número de letras emitidas durante o ano não seja inferior a 1.000 (2).

V - Impostos Diversos

Imposto Municipal sobre Veículos

Obtenção do dístico de isenção mod. 2, nos oito dias seguintes à aquisição de veículos novos.

Imposto s/ Sucessões e Doações

Dia 30 - Entrega das importâncias descontadas no mês anterior, a título de imposto por avença (2).

(1) Em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública, nas instalações bancárias autorizadas ou correios.

(2) Nas Tesourarias da Fazenda Pública.

NOTA - As datas indicadas correspondem ao último dia do prazo para cumprimento da obrigação fiscal. Não foi tido em conta o facto de a data coincidir ou não com o dia útil.

No caso de declarações e demais documentos a enviar pelo correio, a sua remessa deve ser efectuada com a antecedência mínima de três dias úteis em relação ao último dia do prazo.

Número Fiscal de Contribuinte - Todas as pessoas singulares com rendimentos sujeitos a imposto deverão fazer a sua inscrição, caso ainda o não tenham feito.

As petições, exposições ou pedido de informação só serão atendidos se for indicado o número de contribuinte.

Sindep organiza reuniões sindicais

A secção regional de Aveiro do Sindicato Nacional e Democrático dos Professores (SINDEP) vai realizar, durante o próximo mês de Novembro, um conjunto de reuniões sindicais com o seguinte calendário:

Dia 6, Salão da Câmara Municipal de Anadia; dia 14, Auditório da Caixa de Crédito Agrícola de Águeda; dia

19, Salão do Centro de Educação e Recreio de Vagos; dia 21, Salão dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro; dia 26, Salão da Junta de Freguesia de Ílhavo e dia 28 no Salão Paroquial da Vera Cruz - Aveiro.

Todas as reuniões decorrerão pelas 9,30 horas e contarão com a presença de um membro da Direcção Nacional

e terão a seguinte ordem de trabalhos:

Revisão do estatuto da carreira docente; revisão da estrutura da carreira; licença sabática; alterações à lei de bases do sistema educativo; avaliação do desempenho; novo modelo de gestão dos estabelecimentos da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário.

ADMITE

- Soldador
- Desenhador de CAD
- Carpinteiro ou ajudante

Contacto: (034) 623754 ou 622771



MAFIROL



O Cordeirinho de: Marlene Ferreira Mouta

Tapetes de Arraiolos • Linhos • Bordados • Artesanato
• Lãs • Telas e todo o tipo de material para bordados.

Fazem-se cortinas e bordados em linho por medida.

Telef. (034) 747 843

Rua dos Colégios - Ed. Olympus, 73 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

VENDE-SE ou TRESPASSA-SE

Restaurante - Snack-Bar - Churrasqueira, em Anadia.
Bem localizada e com estacionamento.
Motivo à vista.

Contactar: Telef. (031) 504861

ADVOGADOS

Oliveira do Bairro

MORAIS ALEIXO
Telef. 748245
E.N.235 - Frente ao Tribunal

ANTÓNIO MOREIRA
Telef. 748301
Rua Cândido dos Reis, 16

JORGE MENDONÇA
Telef. 748117
Apartado 124
Rua da Murta, 2º. Dto

LUISA GONÇALVES
Telef. 034-747446
E.N. 235
Edifício Arco-Íris 2º G

AUGUSTO CONDESSO
ALICE CONDESSO

Telef. e Fax:
031-512816
Pr. Visconde Seabra

CARLOS CORREIA
Telef. e Fax 031- 515333
Rua Júlio Maia, Nº 3 - 1º.

DANIEL FERREIRA DINIZ
Telef. 031-504298
Largo do Cruzeiro

MARIA DO CÉU CARRINHO
Telef. e Fax 031-504445
Rua Júlio Maia, Nº 3 - 1º.

Sangalhos

LÍGIA SEABRA
Telef. 034-743614 - Rua do Comércio - C. Comercial Lara -Luso. -1º. M. - 3780 Sangalhos

Aveiro

MANUEL GRANJEIA
Telef. 22556 -Rua 31 de Janeiro, - 12-1º. - AVEIRO

P ONTO DE VISTA

Costumes dos Tempos (3)

Carta de Eliseu a Timóteo ou uma estória política de Fermentelos

Digo-te, pimpão Timóteo, que não te preocupes mais em ordenar aos discípulos do cardume azul para faltarem às reuniões do fórum político da Pateira, convocadas pelo chefe do Senado, que se proclamou independente com o cognome de general Amílcar, pois os membros do Senado do cardume laranja também já foram infectados com a coca e nem o instinto os junta, e o teu governo fica sem cobertura de leis como desejastes.

Bem sabes como o fizestes sofrer, retirando-lhe a cadeira do Senado da Judeia, mas, agora que renegou o azul, e foi proposto candidato a governador da Pateira, pelo cardume laranja, está de penitência por ordem do Herodes do Cruzeiro que o mandou meditar para os montes das Ínsuas e ouvir os conselhos dos barbos das tocas e as carpas eremitas, para sua conservação e ressurgir safio renovado.

Que os teus discípulos não falem com raiva daquele que foi teu chefe e a que chamam agora renegado, por que, segundo dizem as lendas das águas, fere menos a espada do adversário que a traição do companheiro.

Eu, Eliseu, antigo chefe e fundador do cardume laran-

ja, sei bem quanto custa a traição dos discípulos e também me esforço por esquecer as afrontas e as traições que me fizeram.

Crê, Timóteo, que bem queria encontrar apoio nalguns dos meus, como o teve Constantino no seu tempo, por centuriões que fizeram a fama e a glória de então, e honraram o seu chefe, mas também houve os que traíram. Mas como posso apelar à moral que todos deixamos cair na lama, quando até nós aceitamos calar os escândalos políticos e sociais, mesmo os de dentro do meu clã, dos que agora controlam o poder e se propõem deter o mando?

Dizem os centuriões que estão na reserva, mas prontos e vigilantes, e que conhecem os peixes piranhas, as suas manhas e até os seus pecados que a partilha do clã que eu fundei não vai ser pacífica e não tem futuro.

E como poderia ter futuro coisa tão escusa que nem o Senado do clã foi convocado ou discutiu, a verdade é que ninguém sabe se o clã é legal, mas real é, e que foi negócio antigo, quem sabe se gerado já desde a estória dos três mil dinheiros a mais na obra do fórum cívico, que o Judas do Outeiro atirava ao chefe de então, e os centuriões recupe-

ram por ordem de Constantino para o herário público ainda metade do saque em batalhas internas. Mas lembra-te, Timóteo, que foram os teus azuis que, por ter maioria, disseram ter feito uma reunião do fórum da Pateira em que aproveitaram as contas erradas do tempo de Constantino, feitas pelo discípulo, que traiu o mestre, e também que não deste cumprimento à sindicância e ao apelo de justiça para que apelou ao teu governo em carta que só mais tarde apresentaste ao Senado em sessão do fórum.

Perdoar é nobre, mas só eu sou plebeu e o Judas do Outeiro é mais renegado que o teu amigo chefe, pois me roubou o mando à traição e me mandou reclamar para o Pilatos de Travassô, e não contente com isso tirou o meu lugar honorário do Senado. Reclamei desse abuso do poder para os judeus nobres do reino, que me enviaram de herodes para pilatos. Até ao amigos de Judas falei, e nada. Pilatos diz que o cardume laranja da Pateira é autónomo e o chefe judas decidiu no senado do clã. Assim me vejo nas águas turbas sem norte, depois de tanto propalar a crença, mas os discípulos novos parece que têm instintos de demo.

Que não se levante a ira

dos injustiçados, que de Pilatos para herodes já as minhas sandálias rompi, e já me vacila a fé dos pacíficos que até o Senhor do Cruzeiro não vejo, de tanto olhar para a casa de Herodes e vigiar Judas mais acima no Outeiro. Vou achar em mim voto de penitência nas mordeduras do meu cardume e até do teu, para os meus laivos de ira, e recomendo aos pimpões velhos paciência, que os tempos são propícios, que os tempos são propícios à injustiça.

Longe vai o tempo em que os mais velhos eram fonte de sabedoria e eram respeitados. Que os meus cabelos brancos sejam respeitados, que eles dão prudência à minha língua, e vede se não é do demo convidarem-me para o Senado do fórum e, depois de aceite o convite, retirarem-me sem palavra e apresentarem o meu próprio filho ao meu lugar.

Aos teus, Timóteo, brandura para com o que foi teu e agora quer ser meu chefe, e que não lavem a roupa suja na praça, que da que deixaram esquecida ao Senhor do Cruzeiro, trazida nas malas aos senhores do senado, já vai o meu cheiro no fórum cívico.

Que a luz do campanário nos alumie, Timóteo.

A. Rainho

O tele-voto das aparições

Em mais um passatempo informativo que dá pelo nome de tele-voto, e que mais não é que uma forma curiosa e interessante de iniciar e de puxar por uma conversa, aí estava escarrapachado o fenómeno das Aspirações de Fátima.

De tele-voto não vi a conversa que isso, sim - vi e ouvi - suscitavam os resultados conclusivos do voto público: 88% votaram acreditar no fenómeno; 12% disseram não acreditar. Imediatamente, pensei num tom íntimo de quem vê o seu clube ganhar: com Nossa Senhora ninguém brinca! É que nem a votos perde... E confiado com a confiança dos simples, desliguei a televisão.

Entretanto, já ouvi comentários acerca do debate e da caricatura que foi a presença de um leigo defendendo Fátima e dum sacerdote contrariado pelo fenómeno, caricatura, que, nas intenções da SIC, ganha foros de objectivo premeditado, até porque o Tele-voto lhe fora desfavorável.

E só depois entendi, num ápice, que o resultado do inquérito não podia ter sido de outro modo. E porquê? Então não estamos nós, há séculos, sob o manto de Nossa Senhora - como vem lembrado em ilustríssimos e doutos artigos Armando Alexandre dos Santos no Semanário "A Ordem" -, e como o Papa não se cansa de afirmar - ultimamente na Polónia, no Líbano, em Paris e no Brasil - através da gratidão e devoção



José Luis Vaz e Gala

à protecção da Virgem!...

Não sentimos nós esse despertar da alegria, no encontro com a Mãe, como no-lo ensinou, em alegria original, o santo português mais conhecido de todo o Mundo, Santo António - como escreve Henrique Barrilero Ruas nessa separata para um estudo?!... Essa alegria que brota cristalina na fórmula querida da Avé-Maria...

Desta vez, e mais uma vez, Nossa Senhora ganhou à Maçonaria de Boston, ilustremente representada pela pessoa do Dr. Pinto Balsemão, que nesta sempre encontrou o apoio para fazer e desfazer governos e por fim se dar com gente da alta sociedade. Bem ficaria a essa alta sociedade começar a enviar alguns recados de descontentamento ao seu amigo Balsemão, quando aquela televisão segue os caminhos da destruição dos valores portugueses, sejam eles, os culturais e tradicionais, sejamos morais e os religiosos.

CDU concorre a todos os órgãos municipais do distrito de Aveiro e a 99 freguesias

A CDU - Coligação Democrática Unitária, cumpriu o seu objectivo de concorrer a todas as Câmaras e Assembleias Municipais do Distrito de Aveiro. Quanto às freguesias, de um total distrital possível de 205, a CDU apresentou lista em 99 (48,2%). Há, todavia, que acrescentar que o eleitorado somado destas 99 freguesias corresponde a 70% do total dos eleitores do Distrito de Aveiro.

Sem prejuízo de futuro aprofundamento desta in-

formação podemos adiantar o seguinte:

- Mais de 50% dos cabeças de lista aos órgãos municipais são diferentes dos de 1993, resultado de um processo normal de renovação, continuando os anteriores cabeças de lista a apoiar a Coligação. Verifica-se, simultaneamente, uma melhoria média de idades dos primeiros candidatos nas listas das Câmaras Municipais - de 51,4 anos em 1993 para 49,7 anos em 1997.

Aumentou o número de mulheres a encabeçar listas

da DCU, de 14 em 1993 para 18 em 1997. Nestas eleições, as mulheres estão à frente de 2 listas para Câmaras Municipais (Feira e Vale de Cambra), 4 Assembleias Municipais (Ílhavo, Mealhada, São João da Madeira, Sever do Vouga) e em 12 Assembleias de Freguesia.

- Aumentou também, de forma significativa, a presença de jovens nas listas e em lugares destacados. Como exemplos refira-se que os cabeças de lista às Assembleias Municipais de Arouca e São João da Madeira têm,

respectivamente, 23 e 24 anos e que, contados apenas 11 dos 19 concelhos, estão já contabilizados 145 candidatos nascidos na década de 70, ou seja, com menos de 28 anos.

- ACDU continua a manter a sua característica de espaço aberto de intervenção cívica, que não se limita aos militantes dos partidos que constituem formalmente a Coligação (PCP e PEV), com a participação nas listas de centenas de homens, mulheres e jovens sem filiação partidária.

"IAL - IMPORTAÇÃO DE ACESSÓRIOS PARA ALUMÍNIO, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº. da matrícula: 623/970728
Nº. da inscrição: 2
Nº. de identificação de pessoa colectiva: 503541630
Nº. e data da apresentação: 16/970728

DEPOSITADO O TEXTO COMPLETO DOS ESTATUTOS NA SUA REDACÇÃO ACTUALIZADA.

- ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA DUARTE, 2ª. Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:
Pela inscrição nº. 2, foi feito o registo de alteração do contrato, cujo teor é o seguinte:
Nº.2 AP. 16/970728
FACTO: ALTERAÇÃO DE CONTRATO;
ARTIGO ALTERADO: artigo 1º.;
SEDE: Zona Industrial de Oiã, lote C, Oiã, Oliveira do Bairro.
Conferida está conforme.
Conservatória do Registo Comercial de Oliveira do Bairro, 20 de Agosto de 1997.

O 2º. Ajudante,
Ana Margarida Franco Pereira Duarte
"Jornal da Bairrada", nº. 1399, de 06.11.97

MEMÓRIA

Nariz

Vindimas: que saudade!

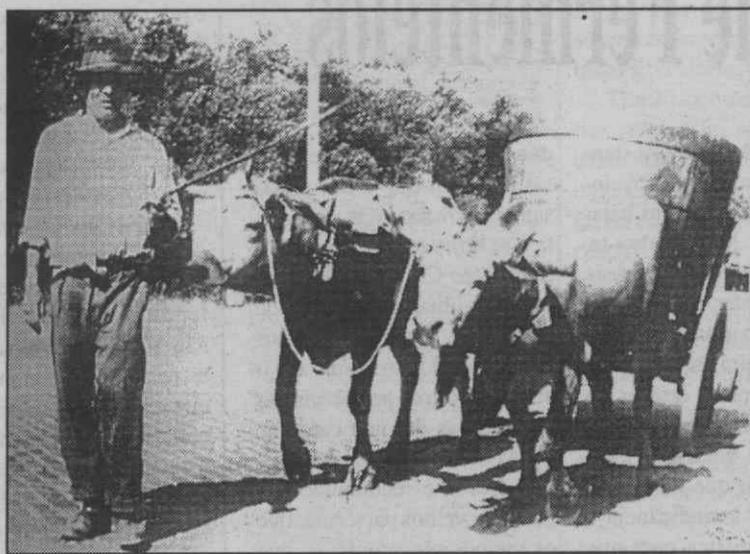
Já lá vai o tempo em que as vindimas em Nariz eram uma festa. Todos os jovens, como eu, lembram-se dos passados anos 30, 40 e 50, em que as vindimas na nossa terra (também Bairrada), eram uma alegria. Senão vejamos. Havia, naquele tempo, em Nariz, dois lavradores que cultivavam cada um cerca de sete mil almudes de vinho; eram o Sr. Cunha e o Sr. Bernardino Seabra.

Mais meia dúzia produziam entre dois e três mil almudes e muitos arrecadavam nas suas adegas 1.500, 1.800 almudes.

Lembro-me que na casa Cunha, talvez por morar ali perto, que todos os anos, para fazer a vindima, eram recrutadas, dali das encostas da serra do Caramulo, vinte ou trinta raparigas, a quem chamávamos serranas que, juntamente com algumas da nossa terra (hoje aqui, amanhã acolá, cantando as suas cantigas), iam deixando para atrás as cepas tristes, sem os seus filhotes. Dois carros de bois iam transportando para as duas adegas o que o lavrador possuía. Lá os lagareiros, davam forma à sua transformação, nos grandes lagares existentes. Isto repetia-se, todos os dias, durante uma semana, incluindo o próprio domingo.

À noite, toda aquela gente, ao toque de um búzio, reunia-se para a ceia, à volta de uma mesa, com seis ou oito metros de cumprimento, com a comida exposta em duas ou três bacias de barro amarelo. Muniadas de um garfo de ferro forjado, todas comendo do mesmo tacho, devoravam tudo enquanto o diabo esfregava um olho. Na generalidade, eram batatas cozidas, com molho de tomate e carne de porco frita, acompanhada com umas canecas de água-pé.

Depois da refeição, toda aquela gente ia fazer serão até às tantas, escarpelando milho. Aí apareciam os rapazes da terra, encapuçados para se divertirem, e ajudando a escarpelar, na mira de encontrar uma espiga de milho rei, para poderem



Outros tempos, outros costumes

dar um abraço às raparigas. Alguns aproveitavam a ocasião para fazer algo mais. No dia seguinte recomeçava a faina da vindima e assim sucessivamente.

No último dia, o último carro de bois que transportava as últimas uvas, era enfeitado e, de regresso a casa, com todo aquele mulherio atrás cantando e dançando, davam a ideia, do que é hoje o nosso folclore.

Estava terminada a vindima, naquela casa. Nesse dia o rancho era melhorado.

Não faltava uma arrozada com um galo que já tinha andado na tropa e uma boa caçoila de carneiro. No fim da refeição havia uma visita ao tonel do canto, o que tornava os homens mais alegres, começando por dar vivas ao patrão. A festa entrava pela noite dentro, com um bailarico na eira ao som de uma grafonola ou de uma de concertina, que a juventude aproveitava se divertir. Hoje restam-nos as saudades.

As vindimas são o que sabemos. Aquele dois lavradores, graças a Deus ainda vivos, não cultivam mais vinho. Aos outros aconteceu o mesmo. Enquanto naquele tempo se cultivavam em Nariz, cerca de quarenta mil almudes de vinho, hoje, nem dois

mil se cultivam. Futuramente, e não tardará muito tempo, a produção daquele líquido será zero. É que o vinho foi substituído pela cerveja e pelos sumos. Além disso, não é rentável a sua produção e com as leis que vão aparecendo pior. Olhando à que apareceu este ano, a não autorização da transformação dos bagaços, vai-se acabar com o resto. Há dias passando por uma vinha que é propriedade do nosso amigo e assinante José Grilo, deu-nos tanta pena ver as cepas cortadas que, ao passar por ele, perguntei-lhe: "Então Zé cortaste a tua vinha?"

A resposta foi esta: "Não. Não tenho vagar de lá ir podar as cepas, nem atá-las, assim, nas horas vagas faço o trabalho lá em casa". Outros estão fazendo o mesmo. Foram assim as vindimas em outros tempos.

Hoje, naquelas grandes vinhas existem pinheiros e eucaliptos, outras estão a criar silvas, de tal ordem que nem os cães dos caçadores conseguem de lá tirar os coelhos. Quanto ao vinho, damos graças a Deus ter dado tanta inteligência ao homem, que consegue imitar Jesus Cristo, transformando água em vinho.

M.O.M.

LUGAR À POESIA

Cepas da Bairrada

Retorcidas, enroscadas, podadas, atadas, transformando em néctar o barro terciário sois sina e fadário do homem Bairradino. Suor, néctar, veneno, euforia, sangue de Cristo em cálices doirados... Poção que inspira e adormece as dores de quem trabalha. Fogo que anima e aquece as manhãs geladas, podadas e atadas, e as matanças que já não há...

Mas, Bairrada, tu já não és, a Bairrada do vinho lava-pés...

Agora, és a Bairrada do vinho-bem, engarrafado, rotulado, perfumado, novo viajero, partindo de Belém, à descoberta dos filhos da imigração. Chegas aqui novo, sem idade, inexperiente, ainda menino, sem aspirações a vinho fino,

e matas a sede e a saudade... és o embaixador do coração.

E, assim, a saudade passa... (a três dollars por garrafa)

Amigo vinho, soube aqui / pelo "Bairrada" que tua filha, a alegre Bagaceira, está cada vez menos faceira e em vias de extinção. Será verdade, meu amigo folgazão? Que pena... que da Cachaça o "cheirinho" esteja morrendo aos poucos, devagarinho, no regaço da europeia união.

Por isso aqui te rezo esta missa pobre sem cálice nem sacristão... em honra de ti, meu vinho nobre, sem música nem cantochão.

Manuel Calado - U.S.A.



A Poda da Vinha - Cândido Teles

VENDE-SE

- ANADIA**
 - Lote de terreno p/ construção, 1900m2 (Avenida das Laranjeiras)
- CENTRO DE ANADIA**
 - Lote de terreno p/ construção - 1000 m2.
 - Vivenda de luxo em fase de começo.
- MALAPOSTA (EDIFÍCIO DAS LAJES)**
 - Apartamento T2 duplex c/ acabamentos de luxo c/ estacionamento na cave
- Garagem
- ARREDORES ANADIA**
 - Lotes de terreno p/ construção - área entre 841 e 988 m2
 - 6 Moradias - 18.000 cts / 17.500
 - Terreno na EN 1 - 22.800 m2
- CURIA**
 - Apartamento T2 duplex - Bons acabamentos c/ ou s/ garagem
 - Terreno p/ futura construção em altura - 1.500 m2

Contactar: (031) 504690



Sociedade Irmãos Miranda, Lda.
Tels. (034) 601624 / 37 - Fax (034) 60 19 07
Ap. 8 - 3751 ÁGUEDA Codex - Portugal

ADMITE

- 1 Controlador de Qualidade (c/experiência prática e teórica)
- 1 Fresador CNC (c/ experiência prática e teórica)
- 5 Primeiros Empregos (9º ano obrigatório)
- 1 Serralheiro Moldes Injecção Plástica.

Contactar: Na Empresa

COMPRA-SE

Pinheiros e outros. Pronto pagamento.
Contactar:
Telemóvel
0936-935439

AGÊNCIA DE DETECTIVES

☛ Serviços de investigação e informação.
☛ Cobranças.
Contacto: 034-326941
ou Telem. 0936-592554

ALUGAM-SE

Apartamentos T1 e T2, com garagem, situados na Mamarrosa.
Contactar:
Telef. (034) 751250

CONSULTAS E EXAMES

Rua do Rio Grande
Nº. 11, 2º. Andar, Sala N.
3750 ÁGUEDA
Telefs. 034 - 603486 ou
039/438 663
(Por trás dos Bombeiros Voluntários)

VIDA EMPRESARIAL



Epedal com pedalada para o ramo automóvel

A EPEDAL (Indústria de Componentes Metálicos S.A) recebeu da Ford, no passado dia 29 Outubro, o prémio "Q1" que esta marca automóvel atribui aos seus melhores fornecedores, distinguindo a elevada qualidade dos produtos que produz.

ELEVADA QUALIDADE

A EPEDAL foi fundada em 1981, destinando-se a sua produção unicamente para servir o mercado de ciclismo, contudo. Com a evolução dos anos passou, em 1987, a produzir componentes para a indústria automóvel, onde ocupa actualmente um lugar de destaque devido à elevada qualidade dos produtos que produz e aos preços competitivos que pratica e ao cumprimento dos prazos de entrega das mercadorias.

Se estes são os parâmetros da filosofia desta empresa, situada na ex-E.N-1, perto da cortada para Sangalhos, foram igualmente pressupostos reconhecidos também pela sua principal carteira de clientes onde estão integrados a Citroen Automobiles, Peugeot MTC, General Motors, Ford e Autoeuropa e Seat.

Assim, ao longo destes 16 anos de produção, aliando a qualidade à tecnologia de ponta, a EPEDAL, actualmente com 90 funcionários, pode orgulhar-se não só de



Convidados da Epedal visitaram as instalações da empresa

Perfoto (O. do Bairro)



José Cintas (representante da Ford) homenageou a Administração da Epedal e entregou o prémio a Fernando Castro, um dos administradores

receber agora este prémio como também de, dentro de poucas semanas receber uma auditoria para a atribuição do ISO 9002 atribuído pelo Instituto Português de Qualida-

de. Após uma visita às instalações da empresa, na cerimónia de entrega do prémio que decorreu no Restaurante Ipiranga, estiveram presentes os

representantes do ICEP, IAP-MEI, FORD, administração da EPDAL, presidente da JF Sangalhos e funcionários da empresa.

O primeiro orador foi um funcionário da empresa que, em nome dos seus colegas, começou por frisar que esta atribuição do "Q1" era merecida tanto mais que representa o espírito de sacrifício, colaboração, dedicação e trabalho de todos aqueles que trabalham na EPEDAL, sendo também mais um marco histórico para a vida da empresa. Contudo, apostando no futuro e para os empregados, a atribuição do "Q1" não é mais que uma etapa na vida de progresso da EPDAL.

"MAIS UM DESAFIO"

Por seu turno, Victor Martins (director do serviço de qualidade) também não dei-

xou de se referir à qualidade, à dedicação e anos de experiência que a EPEDAL vai acumulando de forma a satisfazer o mais exigente dos clientes

António Marques, pelo IAP-MEI, aproximou o seu discurso das palavras dos oradores anteriores adiantando ainda que "a EPEDAL venceu o desafio num dos sectores mais exigentes - o sector automóvel" e que este prémio deverá servir de estímulo a novos projectos e novas metas.

Fernando Castro, um dos administradores da EPDAL, recebeu das mãos do convidado de honra, José Cintas (representante da Ford) a placa atribuída pela Ford aos seus fornecedores integrados no "Q1", no entanto, José Cintas também não deixou de felicitar a empresa, os seus funcionários e administração pelo sucesso alcançado ao longo dos anos.

Fernando Castro não deixou ainda de recordar as dificuldades que a empresa tem atravessado e só superadas pela dedicação, empenho e colaboração de todos. No entanto, reconhece também que o reconhecimento da Ford como fornecedores "Q1" é mais um desafio, já que "agora não podemos deitarmo-nos à sombra do prémio, pois seguem-se dias não menos exigentes do que aqueles que temos tido". Com isto Fernando Castro alertava que a busca de qualidade sempre superior é contínua e que assumem o compromisso de continuar a produzir produtos de elevada qualidade.

Catarina Cerca

"Vasco da Gama e a descoberta do caminho marítimo para a Índia"

Este é o título de uma exposição que estará patente ao público até ao próximo dia 10, no Salão de Exposições dos Paços do Concelho.

Esta mostra tem o apoio do Posto de Informação Juvenil instalado no Edifício da Câmara Municipal. Entretanto, esta mesma exposição também estará patente na Delegação Regional do Instituto Português da Juventude de Aveiro.

Bairradinos no Mundo



Espanha

Festa de S. Martinho

O Centro Português de Gipuzkoa (Cepogi), de que é presidente Adriano Augusto Ramos, com a colaboração do Ayuntamiento de Urnieta, vai promover uma Ceia Típica Portuguesa, no próximo dia 8, pelas 20,00 horas.

Participam nesta Ceia de São Martinho, o "Duo Deo Juvante", de Figueira de Castelo Rodrigo e a ainda o trio "Markos Landa e Hijos Anoceta".

CARTÓRIO NOTARIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO JUSTIFICAÇÃO

Certifico que, por escritura de 22 de Outubro de 1997, exarada de fls. 65 a 67 do livro para escrituras diversas nº 110-B, Manuel dos Santos, e mulher, Rosa dos Santos Graça, natural da freguesia do Troviscal, deste concelho de Oliveira do Bairro, onde residem na sede, casados sob o regime da comunhão geral, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de uma terra de sementeira com 480m2 de área, sita na lavoura, daquela freguesia do Troviscal, a confrontar, pelo norte com Augusto Francisco Pinhal, sul com Manuel Simões Barbosa, nascente com logradouro e do poente com Manuel António Simões, inscrita na matriz rústica sob o artigo 4.073, com o valor patrimonial de 4.486\$00 e em nome de Manuel dos Santos, sem descrição na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro e com o valor atribuído de 2.150.000\$00.

Que não dispõem de título formal para efeitos de registo predial do identificado imóvel, pois o adquiriram por contrato de compra e venda meramente verbal, porém, possuem o prédio em nome próprio e interesse há mais de 20 anos, usufruindo-o, recolhendo as suas utilidades, pagando os respectivos impostos, ininterruptamente, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sem qualquer contestação ou oposição, à vista e com respeito geral, fazendo-o de boa-fé, de modo pacífico, contínuo e público, tendo assim radicado neles o direito de propriedade por usucapião.

Está conforme.
Oliveira do Bairro, 23 de Outubro de 1997

O 1º Ajudante do Cartório,
(Cesário Raimundo de Jesus Amaral
"Jornal a Bairrada" nº 1399 de 06/11/97

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OLIVEIRA DO BAIRRO ANÚNCIO - 1 Publicação

FAZ-SE SABER que nos autos de Carta Precatória nº. 301/97, da Uª. Secção deste Tribunal, vindos da comarca de Aveiro, 1ª. Juízo Cível, extraídos dos autos de Execução Sumária nº. 732/95, em que é EXEQUENTE: - Ministério Público EXECUTADO: - AURELIANO RESENDE DE PINHO ALHO, residente em Troviscal, desta comarca de Oliveira do Bairro, foi ordenada a venda por meio de propostas em carta fechada, do seguinte bem:

- Uma serra eléctrica, marca Pinheiro, SFM 4-840.

São convidados todos os interessados na compra destes bens a entregarem na secretaria deste Tribunal as suas propostas.

No próximo dia 21 de Novembro pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

Tais propostas deverão ter valor superior a 70% do valor indicado no auto de penhora (350.000\$00), referente ao bem indicado.

Do bem penhorado é fiel depositário o executado.

Oliveira do Bairro, 21 de Outubro de 1997

O Juiz de Direito
a) Manuel Rijo Araújo Silva
A Escriturária Adjunta
a) Maria Helena da Cunha Bica
"Jornal da Bairrada" nº. 1399, de 6.11.97

VÁRIA

Anadia

Manuel Ribeiro vai (finalmente) ser homenageado

A Câmara Municipal de Anadia vai realizar, no próximo dia 22 de Novembro, (sábado), uma homenagem (póstuma) ao soldado Manuel Ribeiro. Uma homenagem que não deixa de ser insólita, uma vez que o caso se arrasta há mais de 12 anos e só agora vai ser concretizada.

O evento, que terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 15.30 horas, vem na sequência de uma proposta feita, há mais de 12 anos, à Assembleia Municipal de Anadia.

Foi a 2 de Março de 1985 que deu entrada, na AM de Anadia, a proposta para a realização de uma homenagem a Manuel Ribeiro, combatente no início do século nas lutas de pacificação da região do Bailundo (Angola) que, pela bravura demonstrada, lhe valeram a mais alta condecoração nacional - o Grau de Cavaleiro da Ordem de Torre e Espada da Lealdade e Mérito.

A proposta foi aceite e em 1992 (sete anos após ter dado entrada na AM) é publicado um edital onde se diz que foi deliberado atribuir o nome de Manuel Ribeiro à Rua e Praceta perpendicular à Rua Poeta Cavadador.

O soldado Manuel Ribeiro foi mobilizado em



1900 para integrar o Batalhão de Dragões de Angola, tendo participado nas lutas de pacificação do Bailundo, durante 4 meses.

Tendo-se distinguido dos seus colegas pela sua coragem e bravura este soldado bairradino, que apenas sabia escrever o seu nome, veio a ser considerado por Joaquim Teixeira Moutinho (Governador de Benguela e Capitão da Infantaria) merecedor da mais alta condecoração nacional.

Manuel Ribeiro mostrou ser um homem de sangue frio e determinação no ataque sur-

presa contra o lombete da embala do Candumbo auxiliando na remoção de seis cadáveres e libertação de vários prisioneiros no assalto realizado ao morro do Ganda.

Foi precisamente nesta "empreitada" à região do Candumbo que Manuel Ribeiro foi ferido gravemente, mais concretamente no acampamento de Dubara do Bimbe.

Ainda segundo Joaquim Teixeira Moutinho, "foi esta gesta que motivou a atribuição da medalha de mui nobre e antiga ordem da Torre e Espada tão brilhantemente ga-

nha por você".

Manuel Ribeiro, que nasceu em 15 de Dezembro de 1879, viria a falecer a 21 de Março de 1936 com apenas 55 anos de idade, e vitimado por doenças contraídas durante a sua passagem por África.

A sua brilhante conduta militar levou a que Adelino Ferreira da Silva, deputado do AM de Anadia, em 1985, propusesse a homenagem ao destemido soldado.

Lamentável é que após a "aclamação por unanimidade e com salva de palmas", conforme reza a acta de 18 Outubro 85, só passado nove anos é que um edital é publicado que fazia saber que aquela Câmara deliberara atribuir o nome de Manuel Ribeiro à Rua e Praceta denominada Rua Particular e Praceta Particular, em Anadia.

O silêncio sobre esta matéria voltou a recair nos poderes camarários para só agora e no final do último mandato de Sílvia Cerveira esta homenagem seguir em diante.

Já num dos números do JB publicado em Maio do último ano era alertada não só a população como a própria autarquia para esta injustiça a um dos homens mais bravos e dignos do concelho.

Na altura, o responsável pelo pelouro da Cultura, Litério Marques, encarregue por Sílvia Cerveira desde 94 em levar por diante a homenagem não escondeu que tenha havido realmente "algum esquecimento".

Tudo indica que até ao final de Novembro esse esquecimento seja corrigido dignamente.

Catrina Cerca

Instituições de Solidariedade recebem apoios do Fundo de Socorro Social 27 mil contos em subsídios

O Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado (Aveiro), e a Santa Casa da Misericórdia de Águeda. Foram duas das quatro instituições do distrito de Aveiro que foram contempladas com o subsídio proveniente do Fundo de Socorro Social.

Ao todo foram 27 mil contos em subsídios distribuídos pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social da seguinte forma: 12 mil contos para o Centro Social Paroquial da Vera Cruz para participação nas despesas de aquisição das viaturas necessárias ao transporte das crianças que frequentam a Creche, Jardim de Infância e ATL.

Já para a Santa Casa da Misericórdia de Águeda foram atribuídos 1.500 contos, destinados à compra de uma viatura para serviço de Apoio Domiciliário desenvolvido por esta Instituição, enquanto que para o Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado foram-lhe atribuídos 8 mil contos que farão face às despesas inerentes à construção de um Mini-Lar de Idosos. Por sua vez, o Centro Paroquial de Santo André de Mosteirô recebeu um subsídio de 5500 contos para participação nas despesas respeitantes à aquisição de equipamento necessário a um melhor funcionamento das suas valências de creche e ATL.

O Fundo de Socorro Social é uma linha de financiamento, criada pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social que se destina a apoiar Associações e Instituições cujos campos de actividade se inscrevem nas importantes vertentes da acção e solidariedade sociais.

Aguada de Baixo

A acumulação de água no viaduto sob a EN 1

(Recebemos com pedido de publicação da parte da Junta de Freguesia de Aguada de Baixo o comunicado que, a seguir se transcreve).

COMUNICADO

Tem sido ultimamente interpelada esta Junta de Freguesia sobre a acumulação de água no viaduto sob a EN 1:

1 - Esta obra foi executada, a pedido da Junta de Freguesia de Aguada de Baixo e Câmara Municipal de Águeda, mas a mandatária da obra foi a Junta Autónoma das Estradas.

2 - A manutenção do referido viaduto é da responsabilidade da J.A.E., assim como a limpeza e escoamento das águas residuais.

3 - A Junta de Freguesia tem procurado ajudar os serviços da J.A.E. e colabora na manutenção do referido viaduto, mas o assoreamento da parte terminal das manilhas de escoamento de águas, já requer manilhas novas (nova drenagem).

4 - A Junta Autónoma das Estradas em conjunto com a Junta de Freguesia vai a muito curto prazo resolver o problema do viaduto.

Aguada de Baixo, 03/11/97

Grupo Hipermercado A. CARDOSO

Campanha de Natal até 31 de Dezembro.

Ao fazer a compra de um veículo de 2 ou 4 rodas, novo ou usado, oferecemos o seguro e outros brindes à sua escolha.

Damos crédito a 48 meses sem entrada inicial



Largo S. Pedro, nº 72 - 3770 PALHAÇA - Telef. 034-753552 - Telem. 0936 832697 - Loja 2: Sobreiro - BUSTOS - Loja 3 - Rua do Facho nº 15 - OIÁ

Aos domingos das 13 às 14 horas ouça na Bairrada FM "discos pedidos em directo".

GRANDE BAIRRADA

Concelho de Oliveira do Bairro

Bustos

DIA DE FINADOS. Porque é feriado nacional e como vem sendo hábito, a visita aos cemitérios faz-se no dia 1 de Novembro e foi, portanto, o que aconteceu este ano, novamente, em Bustos, que viu, assim, as suas ruas mais próximas do cemitério superlotadas com vituras de pessoas que para ali convergiram. De facto, todo o recinto do cemitério, que é grande, se tornou pequeno para tanta gente, vinda dos mais diversos pontos do país, para, juntamente com familiares próximos, visitar os seus entes queridos ali sepultados.

Como é tradição, houve missa, pelas 15 horas, rezada pelo Pároco, Pe. Manuel Arlindo, em cuja homília tocou bem fundo o coração dos presentes que, em silêncio, e cada um por si, lembrava, saudosamente os seus familiares ali sepultados e os sacrifícios que fizeram no passado para tornar uma vida melhor aos que vivem o presente, missa que era audível em todo o recinto, mercê de aparelhagem devidamente montada para o efeito, cuidado tido pela Junta de Freguesia, para que todos pudessem acompanhá-la em simultâneo.

Relativamente ao asseio e aspecto das sepulturas, campas e mausoléus, era deveras luxuoso, já que todos se empenharam em dar nas vistas e conseguiram-no, segundo opiniões constatadas in loco. No que toca ao aspecto arquitectónico bem conhecido de todos, pelo menos neste dia, nem vale a pena falar, pois será, sem dúvida, um dos mais bonitos do concelho ou mesmo do distrito.

As pessoas que se mantiveram no local até tarde e em que muitas delas só se reúnem neste dia, iam-se despedindo com os afectuosos beijos e abraços e um muito desejado "até para o ano" e, naturalmente, com um lamento muito silencioso para os seus antepassados que ali repousam eternamente: "descansem em paz".

NECROLOGIA. Faleceu, no passado dia 1 do corrente, no lugar da Barreira, de onde era natural, com 63 anos de idade, Manuel Silvestre dos

Malhapão

Largo de Santo Amaro vai ficando melhor

Perfoto (O. do Bairro)



O lugar de Malhapão vai ficar com dois largos de luxo, com muita beleza e modernidade: o das Relvas (já pronto) e com um aspecto muito cuidado e agradável e o de Santo Amaro, onde a Câmara Municipal, que aposta forte no embelezamento das aldeias, anda em obras.

Todo o largo se encontra lancilado, e arborizado como atapetado de areão à espera de receber calçadilha à portuguesa, o que virá dar ao espaço outro aspecto mais ur-

bano e saudável (não quer isto dizer que anteriormente não o fosse...). Todo este conjunto irá realçar o que é património da terra, o centenário sobreiro, que é o último de uns tantos que por ali tiveram raiz e corpo no século passado.

Também foi regulamento o trânsito que passou o que vem de Águas Boas, ou Silveira a não entrar directamente na estrada que dá para Oliveira do Bairro, antes obrigando todos a contornar o largo, a sul.

Este espaço irá ser dignifi-

cado com dois locais de estacionamento, dado a componente comercial que ali se verifica.

Entretanto, sabemos que a Comissão da Capela (e muito bem) irá ter a preocupação de assinalar, a sul, no local onde fora a capela antiga, esse facto, com um pequeno mais significativo "obelisco", que ficará a atestar um pouco de história de Malhapão, o que será sempre de louvar.

Santos. Era casado com Cailda da Anunciação Rodelo e pai de Vitor Manuel, Maria Armada e Ana Paula Rodelo Santos.

À família enlutada JB por intermédio do seu correspondente em Bustos, apresenta condolências.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS. O Salão "Aconchego", anexo ao Bustos Sonoro Cine, dá esta semana mais um espectacular baile domingueiro com a presença do grupo "Central". Até lá.

C.

Águas Boas

PROCISSÃO DE VELAS. Acabou da melhor maneira o mês do Rosário, isto é o mês

de Outubro, durante o qual, foi rezado o terço na capela local, com alguma frequência de fiéis. Todavia, este número aumentou no último dia (30) em que se realizou a procissão de velas, vendo-se muitos jovens e crianças incorporados. Presidiu o pároco, padre Artur de Almeida. Durante o percurso (Rua dos Netos, Rua de Santa Margarida e Rua do Cruzeiro), foi ora rezado ora cantado o terço.

A elevada participação suscitou no final algumas palavras de regozijo por parte do pároco.

E já agora, sem qualquer pretensão, permitam-nos deixar aqui um alvitre para os próximos anos, quanto ao percurso da procissão. Se estes anos, tem sido pela rua dos Netos, Rua de Santa Margari-

da e Rua do Cruzeiro, por que, por exemplo, no próximo ano não ir a procissão ao largo do Carro Quebrado, dar a volta ao parque e regressar? E porque não acontecer o mesmo relativamente à procissão da festa de Santa Margarida? Por que não alternar também este percurso?

MÊS DAS ALMAS. Durante o corrente mês e pelas 20 horas, vai ser rezado todos os dias na capela o terço em louvor das almas do Purgatório, em sufrágio das almas dos nossos entes queridos.

É uma devoção que felizmente se mantém.

Espera-se, na medida do possível, que os cristãos participem, com o mesmo entusiasmo e afluência do mês de Outubro.

Oliveira do Bairro

Comissão de Festas apresenta contas

A Comissão de Festas em Louvor do Senhor dos Aflitos, realizadas nos dias 16, 17 e 18 de Agosto, apresentou as suas contas:

A receita realizada proveniente do pedidório, donativos e promessas, foi a seguinte: 1.319.125\$00; Leilão de oferendas, 153.520\$00; Sorteio (venda de rifas), 119.000\$00; Sardinhada (convívio), 15.365\$00; Venda da flor, 262.418\$00; Quermesse, 377.302\$50; Bar, 314.413\$50 e Publicidade, 157.500\$00. Totalizando 2.718.644\$00.

No entanto, foi efectuada uma despesa de 2.440.673\$50 apurando-se um saldo de 277.970\$50. A despesa efectuada foi proveniente de:

Conjunto "Os Incomparáveis", e artistas que actuaram no Domingo à noite, 900.000\$00; Banda de Música de Anadia, 160.000\$00; Orquestra "Os Perus", 130.000\$00; Orquestra "Ondas Vivas", 140.000\$00; Armação e palcos, 170.000\$00; Aparelhagem sonora, 90.000\$00; Fogo, 199.000\$00; Fanfara dos bombeiros, 50.000\$00; Aluguer dos fatos para os anjos, 60.000\$00; Flores para a capela e andores, 96.000\$00; Trambolheiros, 28.000\$00; Licenças a diversas entidades, 50.405\$00; Energia eléctrica, 49.768\$00; Impressos, programas, etc., 49.340\$00; Comestíveis e outros produtos destinados ao bar, 223.160\$00 e Despesas várias, 45.000\$00

COMISSÃO DE FESTAS DO SENHOR DOS AFLITOS PARA O ANO DE 1998

Armando Rola da Silva (Amoreira do Repolão), Manuel Santos Oliveira (Vila), Fernando Manuel Santos Pinto (Vila), Fernando Manuel Santos Pinto (Amoreira do Repolão), João Paulo Monteiro Silva (Vila), José Luís Marques Santos (Murteira), Luís Pedro Pinho e Silva (Vila), Maria Madalena Conceição Moreira (Vila), Maria José Carreira Abrantes (Vale do Junco), Marília dos Anjos Martins (Bairro do Mogo), Natália Varzielas dos Santos (Amoreira do Repolão) e Fernanda Martins (Bairro do Mogo).

Póvoa do Forno

Estrada Municipal 596

O constante movimento continua a fazer desta estrada uma das mais perigosas do concelho de Oliveira do Bairro. Atenta a esta situação, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro está a equacionar a possibilidade da colocação de semáforos limitadores de velocidade. Assim como a construção de passeios nas zonas urbanas.

A sinalização estática, colocada no início da localidade, continua a não ser respeitada por ninguém e muito menos pelos camiões de barro, que atravessam este lugar de uma forma desenfreada.

O apelo aqui fica mais um vez dirigido às entidades competentes e em particular à GNR. Pois, esta entidade, na maior parte das vezes multa os pobres dos agricultores por terem uma parede de um poço mais baixa, e continua a teimar em deixar passar em "branco" os carregamentos de barro, sem peso nem medida.

CAMPO DO TROVISCALENSE. As operações de limpeza do campo de futebol do Grupo Desportivo Troviscalense (GDT) foram concluídas na semana transacta. Por outro lado, as balizas receberam uma boa camada de tinta branca.

Independentemente de haver jogos ou não, a direcção do GDT pretende manter em bom estado o campo de futebol.

POLIDESPORTIVO DESCOBERTO. As obras do polidesportivo descoberto, que têm estado paradas neste últimas semanas, poderão arrancar a qualquer momento.

Trata-se de uma obra de manifesto interesse da população, pelo menos da camada dos mais jovens.

TEMPO DE CAÇA. Em tempo de caça, não se limpam armas. No entanto, seria bom que os caçadores não disparassem tiros aleatoriamente, mas, sim, e só quando estivessem em zonas de caça e longe da população.

AJARDINAMENTO DA CAPELA. As obras de ajardinamento da zona envolvente da capela

iniciar-se-ão no primeiro semestre de 1998. O projecto de iluminação e o estudo urbanísticos estão praticamente prontos. Segundo sabemos, estas obras vão ser feitas na zona que está compreendida entre a capela e o Polidesportivo descoberto.

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES. Esta aldeia pacata está a ser alvo, nos últimos tempos, da construção de algumas moradias. Significa, portanto, que alguma população jovem está a fixar residência nesta terra, independentemente do seu local de trabalho, c que é, sem dúvida, salutar.

CEMITÉRIO. Registámos, com algum agrado, que a fachada exterior do cemitério do Porto Clérigo foi pintada de branco. Assim como a pavimentação da estrada da Cabeçuda veio permitir que o parque de estacionamento do cemitério tivesse sido melhorado.

No último sábado, dia dos finados, centenas de pessoas ocorreram a este cemitério para velar os seus entes queridos.

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Funerária PALHACENSE
Gêrencia de Carlos Costa
Funerária da MAMARROSA
Gerência de: **ANTÓNIO SANTOS Troviscal**
Telefs. 034-751999 (Palhaça)
034-752911/751540 (Troviscal)
034-751597 (Mamarrosa)

A. FUNERÁRIA DE ÁGUEDA, LDA
Ângelo Abrantes
Rui Abrantes
José Abrantes
Telemóvel 0931-522785
BORRALHA - 623333
VALE GRANDE - 622345
Loja / Águeda - 601158

FUNERÁRIA PEREIRA
Telefs. 034-751589
e 0936725631.
3770 PALHAÇA

Funerária MEDEIROS - BARTOLOMEU
SANGALHOS
Telef. (034) 741189
OLIVEIRA DO BAIRRO
Telef. (034) 748244/748186 -
Telemóvel 0936716571

GRANDE BAIRRADA

Oliveira do Bairro

Rotary Clube aposta na colocação de "Mupis"

A iniciativa da colocação de alguns mupis com o símbolo do Rotary Clube acompanhado por uma mensagem, veio dar nova vida aos mupis. É que o aproveitamento destes não tem sido feito convenientemente, criando muitas vezes um certo marasmo, com a introdução durante alguns meses da mesma mensagem publicitária.

Correios aumenta nº. de apartados

Os correios de Oliveira do Bairro acabam de colocar mais 60 apartados exteriores. E ao mesmo tempo, mais um receptáculo destinado ao correio azul.

Lembramos, como informação útil, que a última tiragem da correspondência é efectuada pelas 20,00 horas.

Placa tombada

A placa identificativa do largo Padre Acúrcio está já algum tempo partida ao meio, e consequentemente tombada. A par desta placa foi colocado um Placar a apelar à não regionalização, que por sua vez, também está tombado.

António de Cértima: letras soltas

Em 1994 a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro decidiu homenagear o poeta António Cértima, para tal colocou o seu busto em frente aos antigos Paços do Concelho. E agora, com a passagem dos anos, as letras começaram a cair ou então foram arrancadas de uma forma selvática. Seria conveniente que tal situação fosse reposta urgentemente, pois não dignifica em nada o Busto deste poeta.

Derrubado armazém da Estação da CP

Perfoto (O. do Bairro)



As obras de remodelação chegaram à estação de Oliveira do Bairro. O seu cais de embarque vai ser totalmente remodelado. O velhinho armazém que outrora serviu

para que os comerciantes despachassem as suas encomendas, e muitas das vezes, também para guarda de objectos, foi abaixo, na penúltima quarta-feira, dia 30.

Amoreira do Repolão Falta de sinalização

Após ter sido pavimentada e bem, há cerca de seis meses, a rua da Amoreira, a sinalização não terá sido recolocada nos respectivos lugares. Assim sendo, o entroncamento da rua Ferreira de Campos, com a rua

da Amoreira e com a rua do Salgueiral não tem qualquer tipo de sinalização.

Trata-se de uma situação que deverá ser resolvida urgentemente, pois ainda poderá causar algum acidente.

Perfoto (O. do Bairro)



Azáfama na ponte da Murta

O velho ditado diz que não se devem lançar foguetes antes da festa. No entanto, tudo indica que as obras de alargamento da ponte da Murta só pararão quando estiverem concluídas.

Na passada semana e aproveitando o bom tempo que se fez sentir, a azáfama do pessoal foi bem patente.

Acrescente-se, contudo, que o trânsito deve ser feito com o máximo de cuidado, pois o piso naquela zona encontra-se muito irregular. Situação não só criada pela colocação de "polícias deitados", como pelo transporte de terra que foi feito.

Outdoors perigosos

Já não é a primeira vez que chamamos a atenção do outdoor colocado em frente à "Ginoflorista", pois nos dias mais ventosos algumas das suas placas acabam por cair, tal e qual como aconteceu na penúltima semana. Agora e à espera de mais uma rajada de vento, restam as últimas placas. Todavia, espera-se que não caiam em cima de alguém ou de algum carro.



Semáforos doentes

Os semáforos colocados junto ao entroncamento da antiga cadeia, continuam a funcionar de uma forma deficiente.

Depois de terem estado avariados durante alguns dias, em que o trânsito automóvel circulou com alguma dificuldades, pois quem vem da rua Cândido dos Reis e pretende entrar na EN-235 vê-se sem o espelho oval que foi retirado aquando da entrada em funcionamento dos respectivos semáforos, agora a situação é ainda mais complicada. É que nem todos os semáforos têm as lâmpadas acessas. E ultimamente tem sido feitas algumas "experiências" com os semáforos ligados, o que manifestamente é do desagrado dos automobilistas. Já não é o primeiro embate ocorrido naquele cruzamento por causa do mau funcionamento das luzes. Segundo sabemos, às vezes os semáforos estão todos verdes, ou todos vermelhos ou então amarelos fixos.

Seria conveniente que esta situação fosse resolvida urgentemente.

Largo da passagem de nível de Vila Verde

A Câmara Municipal está a levar obras a efeito no baldio que se situa a nascente das canelas da antiga passagem de nível de Vila Verde, encerrada há três décadas. O terreno estava a paul é mais um espaço que ficara a embelezar a zona.

No entanto, seria bom que os serviços da Câmara, agora que andam com as mãos na massa, fizessem uma cimentado reentrando na lancilagem para a colocação (arrumada) do

contentor, não o deixando à solta pelo lado de fora, porque é um perigo. A urbanização isso exigirá. Outro problema que ali há prende-se com o escoante das águas da valeta do lado norte que a certa altura desapareceu por completo dando origem a que alguns vizinhos fiquem com as águas à porta, o que não está bem. Também e porque andam em obras, era excelente que esse problema fosse remediado.

EMPRESA SEDIADA EM OLIVEIRA DO BAIRRO
PRECISA PARA OS SEUS QUADROS DE PESSOAL:

Motorista de ligeiros, c/ idade compreendida entre 22 e 40 anos.
Exige boa apresentação e grande sentido de responsabilidade.

Os interessados deveram contactar através do telefone (034) 747224
ou Fax (034)747225, durante a hora normal de expediente.

FOTO PATEIRA - FERMENTELOS

No último número, na reportagem do aniversário do Sporting Clube de Fermentelos, inserimos duas fotografias que nos foram cedidas para o efeito pela Foto Pateira, mas, por lapso dos serviços de paginação, caíram como da perfoto. Pedimos desculpa pelo lapso.

TRESPASSA-SE

Livraria Silivro,
no Largo do Rossio,
n.º 12 - Silveiro.
Boa clientela
Contactar:
(034) 721168
ou 0936-845775

Assine
e divulgue
*Jornal da
Bairrada*

RELIGIÃO

Atire a primeira pedra

"Mas ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos" (S. João 8:9).

Enquanto Jesus escrevia na areia, os olhos da multidão acompanhavam as palavras, que na forma revelavam o passado daqueles homens cruéis e desumanos. Alguns ficaram totalmente brancos, lívidos, quando, diante dos seus olhos aterrorizados, surgiu a implacável sentença da sua própria vida.

Queriam apedrejar porque tinham um coração de pedra. Arrastaram aquela pobre mulher, porque arrastavam o pecado dentro do seu coração! Queriam matá-la para afastar dos seus pensamentos aquela que simboliza a sua vida de pecados e para abafar a sua consciência. Mas, que surpresa! Fizeram uma condenação e foram condenados. Queriam atirar pedras e receberam uma chuva de pedras! Queriam embaraçar o Mestre e saíram envergonhados. Queriam esconder os seus pecados e foram totalmente desmascarados!

De repente, Cristo, levantou-se. A sua obra está comple-

ta. Não tinha erros de gramática, não tinha erros de persuasão... "Se vocês não têm pecado, atirem a primeira pedra!"

Tornando a inclinar-se, continuava a escrever na areia. A pobre mulher aguarda com horror a primeira pedrada. Mas, de repente, começa a ouvir algumas desculpas: "Com licença, por favor, tenho um compromisso, vocês resolvam o assunto". "A minha mulher pediu que eu fizesse compras e já me esquecia, até logo". Preciso de ir à cidade, sem falta, pagar algumas contas, hoje é o último dia..."

A mulher levanta os olhos... não havia ninguém...! Não, espere, havia sim: Cristo! Ela estava na presença de Cristo! Estava só, na presença de alguém que não conhecia o pecado. Cremos ter sido esta a experiência mais dolorosa daqueles vis pecadores. Ela estava frente a frente com a justiça divina. Não era mais a justiça humana. Que experiência para a pobre mulher pecadora, enxovalhada pelos homens, enegrecida pelo pecado, enlameada por uma vida miserável e já sem rumo e roteiro na vida!

Era a mácula diante do imaculado. Era a imperfeição

diante da perfeição. Era o trivial diante do real. Era a carne diante do Espírito. Era o pecado diante da Santidade. Era a impureza diante da pureza.

"Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?" Respondeu ela: "Ninguém, Senhor". Então lhe disse Jesus: "Nem eu tão pouco te condeno; vai, e não peques mais" (S. João 8:10 e 11).

O que lhe faria Jesus? Ela já estava envergonhada das suas vestes e da sua condição moral diante do filho de Deus. Usaria o Mestre o Código dos Fariseus? Usaria Ele o sistema daqueles homens enfurecidos? Enviá-la-ia para uma casa de correcção? Atiraria uma pedra? Qual seria a atitude do Salvador? Qual seria o seu pronunciamento? Qual seria o seu julgamento?

Ouve, então, as palavras confortáveis do versículo acima: "Não te preocupes, Eu não te condeno... vai e não peques mais... vai e vive uma vida honrada livre do pecado e da imoralidade!"

Que diferença! Jesus não aprovou o pecado dessa mulher, mas demonstrou que o amor é superior à força. A graça é a suprema virtude do Mestre. A lei condenava-a, mas a

graça salvou-a. Surge uma nova vida, há um novo nascimento, uma nova criatura. Ali mesmo, no meio daquele montão de pedras, ela enterrou todos os seus pecados.

A velha natureza está debaixo das pedras, mas uma nova vida desponta acima dos monturos e problemas deste mundo. A ordem imperiosa do Mestre transforma toda a sua vida. O seu amor conquista aquela pobre criatura. E, durante a ressurreição de Jesus, encontramos-a, ansiosa pela vida daquele que lhe tinha dado esperança - Aquele a quem ela tinha ungido com precioso perfume antes da sua crucificação. Sim, encontramos-a aos pés de Jesus, pagando um dos maiores tributos que um ser humano pode oferecer a Jesus - a gratidão! Aquele vaso de alabastro estava impregnado do perfume do perdão e da gratidão!

Satanás levou uma pedra. Ele que é especialista em atirar pedras. A sua pedreira está cheia. Foi ele que colocou uma pedra na sepultura de Jesus e de Lázaro. Ele é o acusador dos irmãos, o atirador de pedras. Não sejamos os seus sócios!

Luciano Ferreira dos Santos

Se não for o seu Salvador, Ele será o seu juiz

Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono.

Então se abriram livros. Ainda outro livro, o livro da vida, foi aberto. E os mortos foram julgados segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros (Apocalipse 20:12).

Certamente não é por mera casualidade que Deus coloca este sério evento diante de nossos olhos nas últimas páginas de Sua Palavra, a Bíblia: é o juízo dos mortos no grande trono branco perante o juiz de toda a terra.

Deus quer deixar bem claro o que este juízo significa para todos os que morrerem na incredulidade. Qualquer um que se aproximar de Jesus Cristo com toda a culpa de seu pecado, e que tomou posse da salvação pela fé, está excluído deste. Porém, não haverá desculpas para os que não vierem a Ele em busca do perdão de pecados e para os que não quiserem crer n'Ele.

"Então se abriram livros". Naturalmente, não são livros feitos de papel, como conhecemos, tão pouco são computadores que armazenam informações.

Deus não tem necessidade de nenhum auxílio para Sua memória. Contudo haverá um registo oficial de cada pecado: nenhum será omitido, de modo que o condenado será obrigado a reconhecer o justo e perfeito juízo de Deus. Mas há também o livro da vida. Este não contém obras, só nomes.

Aqui também há uma série de nomes que não estão incluídos: é a lista dos que serão julgados.

Dois livros - poderíamos dizer que Deus confirma o Seu registo por causa da Sua absoluta justiça. Quem será o Juiz?

Querido leitor, não será outro senão Jesus Cristo, a mesma Pessoa que hoje está estendendo as Suas mãos para recebê-los, rogando a você: "Reconcilie-se com Deus" (2 Coríntios 5:20).

Ele um dia poderá ser também o seu juiz. Por que não chegar-s e hoje mesmo, enquanto Ele ainda espera por você na condição de Salvador?

Caros leitores, façam o que eu já fiz para além de cinquenta anos. Hoje gozo Paz com Deus Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Aleluia! Um abraço e o amor de Jesus Cristo

Horácio Santiago

"A pilotagem do crescimento das empresas"

A Associação Comercial e Industrial de Bairrada (ACIB) vai levar a efeito uma acção de formação intitulada: "A pilotagem do crescimento das empresas - factores estratégicos de desenvolvimento", destinada a empresários de pequenas

empresas, dirigentes e quadros superiores, que exerçam funções de gestão e pretendam adquirir, actualizar, ou aprofundar os seus conhecimentos nesta área.

Segundo a ACIB, "a direcção de uma empresa é uma profissão com características

próprias e que exige competências específicas". É que "no caso das PME's esta questão ganha uma importância redobrada".

Porquê?

"Porque se vive num contexto de falta de ganhos de escala, recursos reduzidos e

ameaças concorrenciais".

O programa desta Acção de Formação tem como objectivo assegurar aos seus participantes uma preparação em áreas de importância estratégica da Gestão, Marketing, Produção, qualidade, aprovisionamento, pessoal e financeira.

Todos os interessados deverão fazer a sua inscrição até ao dia 6 de Novembro. As inscrições estão sujeitas a selecção, sendo o número de participantes limitado. Os participantes terão um subsídio de alimentação de acordo com a legislação em vigor.

A acção de formação decorrerá nas instalações da ACIB, aos sábados das 9,30 horas às 12,30 horas e das 14,00 horas às 16h30, sendo ministrada pelo Dr. Luís Ricardo Inês Figueiro e Dr. Agnelo da Silva Marques.

COMPRA-SE

APARTAMENTO (usado), localizado em Praia da Zona de Aveiro.
Contactar: Telef. (034) 748334

ADMITE-SE

Empregado(a) para execução de molduras e outros trabalhos.
Resposta ao telefone: 034 - 747907

TRESPASSA-SE

Café c/ Agência Totoloto, Totobola, Raspadinha, venda de jornais.
Excelente movimento
Contactar: Telef. 721761 ou 721277

MEDICOS

RUI CASTELA

MÉDICO ESPECIALISTA - DOENÇAS DOS OLHOS
Assistente graduado do Centro Hospitalar de Coimbra
Consultório: Sobreiro - Bustos e Torres - Poutena
Operações - Lentes de Contacto
Consultas às 4^{as} feiras no Sobreiro, e aos sábados à tarde na Poutena, a partir das 15 horas.
Marcações todos os dias na ÓPTICA PATO * Telef. 752194 ou 031-959300
Sobreiro - BUSTOS

ÓPTICA 21

TUDO O RECEITUÁRIO MÉDICO, ÓCULOS E LENTES DE CONTACTO. RASTREIOS VISUAIS.
Marcação de Consultas.
OLIVEIRA DO BAIRRO - Telef. 747516
R. da Murta (Frente à E.D.P.)
COIMBRA - Av. Sá da Bandeira 115 - Lj.21

ABEL TAVARES

Médico Especialista
Doenças da Boca e Dentes.
Consultas às 2^{as}, 4^{as} e 6^{as}, a partir das 15 horas.
Telefone: 034 - 748502
Rua da Murta - OLIVEIRA DO BAIRRO

GRANDE BAIRRADA

Diversos

Nariz

DE FÉRIAS. Esteve entre nós, o nosso assinante, Carlos Alberto Oliveira Silva, emigrante na Venezuela, durante 90 dias. Regressou àquele país, na passada semana, não o tendo feito, sem primeiro nos ter contactado para regularizar a sua situação, quanto à assinatura, do nosso e seu Jornal, deixando-o pago até ao dia 9/11/98.

Gratos pela gentileza, e que tenha tido uma boa viagem. Que volte depressa e com saúde, bem como sua esposa, Natália Silva.

Também partiu para o Canadá, acompanhado de sua esposa, o também nosso assinante, Manuel dos Santos Martins, que vai àquele país, onde foi emigrante, de visita as suas duas filhas.

Com saúde lhe desejamos que tudo corra bem.

DIA 1 DE NOVEMBRO. A Igreja Católica, celebra nesta data, o dia de todos os Santos. Nas nossas aldeias, e em geral em todo o país, é aproveitado para sufragar as

almas dos nossos antepassados. Como bem sendo hábito, a nossa Igreja foi impotente para albergar todos os fiéis.

Durante a missa, foi bem uma centena de pessoas, que ficou à porta da Igreja por esta se encontrar repleta. No cemitério, à mesma hora, já se encontrava à volta das sepulturas dos seus familiares, uma grande multidão, que engrossou à chegada da procissão. Naquele dia, ninguém quer faltar, com suas orações, àqueles que lhe foram queridos. Será amor? Será saudade? Será fé?

Deixo no ar estas três perguntas.

M.O.M.

Ouca

DOENTES. Maria do Carmo Miranda dos Santos, esposa do nosso assinante, Manuel Fernando dos Santos, encontra-se internada no Hospital da Figueira da Foz, por ter sido submetida, no passado dia 27, a intervenção cirúrgica de Ortopedia.

Continua internado nos Hospitais de Coimbra o nosso bom amigo e assinante, José de Oliveira Justino, sujeito a grandes cuidados médicos.

Que estes e todos os doentes sintam algumas melhoras é o que desejamos.

QUANTOS SOMOS, E COMO SOMOS? A nível paroquial e religioso, vai processar-se um levantamento estatístico da população, abrangendo todos as idades, estado, profissão, grau de cultura, religiosa ou não, com a sua correspondente prática. Apela-se para que todos facilitem esta iniciativa, não somente cristã, mas até civilmente patriótica, colaborando na nossa identidade.

Sejamos amigos de nós mesmos.

MÊS DAS ALMAS. A população deste paróquia é tradicionalmente "abanada" na sua raiz cristã, neste mês de Novembro, pela memória dos seus antepassados. Assim, no dia 2, após a reza do terço na igreja, às 19 horas, em sufrágio das almas, foi feita romagem ao cemitério paroquial, o que se espera fazer durante este mês, todos os domingos, à mesma hora, sendo o Terço rezado todos os dias na igreja.

Estas cerimónias mexem muito com a alma popular da

nossa gente. Bem hajam todos pela conservação de tão salutar memória.

Eurico Simões Pena

Aradas

FALECIMENTO. Faleceu no passado dia 25 de Outubro, Maria Gonçalves Leques Pelicano (viúva), com 97 anos de idade.

A extinta era natural de Aradas, onde residia. Era mãe de Maria Gonçalves Pelicano casada com Joaquim Carvalho Pereira da Costa, residentes em Aradas; Luís Gonçalves Nunes Pelicano, casado com Marcelina da Silva Marcelino Pelicano, residentes na Palhaça; Maira Isilda Gonçalves Pelicano Teixeira, casada com Artur Teixeira, residentes em Aradas; e sogra de Maria Celeste Nunes Pelicano, viúva de Sebastião Nunes Pelicano e residente nos Estados Unidos da América.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Casa Mortuária para o cemitério de Aradas.

JB apresenta sentidas condolências à família enlutada.

Soza

Dia dos Finados Recordações e saudades

Mais um ano se passou, chegando um dia especial que a todos nos toca profundamente, não só pelo avivar de muitas recordações doutrora, relacionadas pelos familiares queridos que nos deixaram, como até por outros que connosco conviveram e a quem dedicámos muita e especial amizade.

É esta a época do ano e dias próprios para todos relembrar intimamente e procurar disfarçar todas as saudades que o seu desaparecimento nos provocou. Tudo isto com o recolhimento no local próprio que completa outros do dia a dia e rematado com as orações recitadas e advindas do profundo e muito de dentro de cada um. É certo que também aqui e ali alguns se esquecem do local sagrado onde estão e cometem alguns excessos, sempre condenáveis e reprováveis.

Tudo isto quanto ao dia dos "Fiéis Defuntos", embora no dia anterior tivéssemos relembrado todos Aqueles que, com os seus feitos e pela vida exemplar que levaram, conseguiram as honras do altares.

No dia 1, as cerimónias evocativas tiveram lugar no cemitério de Salgueiro. No dia 2, todo o cerimonial foi repetido nesta freguesia, desta vez na Igreja pela instabilidade das condições atmosféricas, que até nem as prejudicariam se tivessem sido efectuadas no cemitério como normalmente tem acontecido.

Como habitualmente, o Rev. Reitor, na sua qualidade de celebrante, não deixou de proferir palavras alusivas e relacionadas com os actos em evocação que a todos que os escutaram, tocaram duma maneira especial.

No final teve lugar a habitual procissão em volta do cemitério com cânticos apropriados do coral da nossa Igreja.

(Ver mais notícias noutra local)

AVEITECTO, Sociedade Imobiliária, Lda.

Licença nº 1363 CMOPP

SE PRETENDE COMPRAR OU VENDER O SEU IMÓVEL CONTACTE-NOS.

APARTAMENTOS

Vende T0 em Oliveira do Bairro, c/ garagem, arrumos, gás canalizado e excelentes acabamentos. Valor: 6.250 cts.

Vende T2 em Oliveira do Bairro, c/ lugar de garagem, arrumos, 2 casas de banho, fogão de sala e óptimos acabamentos, área: 120 m2 - fase de construção. Valor: 11.500 cts.

Vende T3, zona de Oliveira do Bairro, c/ garagem, arrumos, despensa e marquise, roupeiros e 2 casas de banho. Fase de construção.

Vende T3, próximo de Oliveira do Bairro, c/ garagem, arrumos, aquecimento central, varandas em todo comprimento e excelentes acabamentos; área: 150 m2. Valor: 15.000 cts.

Vende T2, em Oiã, c/ garagem, arrumos, vidros duplos, roupeiros e bons acabamentos; terraço c/ 70 m2 - fase de construção. Valor: 11.000 cts.

Vende T1+1 na Palhaça, c/ garagem, varandas, fogão de sala e chão a tijoleira. Valor: 8.750 cts.

Vende T2, em Anadia, c/ garagem, despensa e marquise, roupeiros e boa área. Valor: 11.500 cts.

Vende T3 em Sangalhos, c/ arrumos, roupeiros, marquise, varandas; área: 140 m2. Valor: 15.500 cts.

MORADIAS

Vende moradia antiga T4, zona de Oliveira do Bairro, c/ garagem, anexos e terreno circundante; área: ± 5.000 m2. Valor 20.000 cts.

Vende Moradia T3, arredores de Oliveira do Bairro, c/ garagem, arrumos e terreno circundante. Valor: 21.000 cts.

Vende Moradia T2, c/ anexos T1, zona de Oliveira do Bairro, c/ terraço, varandas, jardim e quintal, mobilada. Valor: 17.000 cts.

Vende Moradia T4, a 6 km de Oliveira do Bairro, c/ jardim, quintal, garagem e churrasqueira. Ótima aquisição. Valor: 20.000 cts.

Vende Moradia T3, c/ garagem, arrumos, anexos, quintal c/ 2.000 m2. Bom negócio. Valor: 15.500 cts.

Vende Moradia T4, arredores de Anadia, c/ garagem, jardim, cozinha mobilada e c/ electrodomésticos, chão a parquet e tijoleira, bom local. Ótima aquisição.

Vende Moradia Antiga T4, zona de Anadia, c/ adega/garrafeira, terreno circundante (± 10.000 m2) c/ árvores de fruto, excelente estado de conservação. Valor: 18.000 cts.

Arrenda Moradia T1, próximo de Oliveira do Bairro. Valor: 29.500\$00.

TRESPASSES/COMERCIO

Trespasa Lavandaria, zona da Bairrada, c/ todo equipamento inerente e viatura. Excelente carteira de clientes. Bom negócio.

Trespasa Café-Sala de jogos, próximo de Oliveira do Bairro, c/ máquinas de jogos e todo equipamento inerente; bom rendimento mensal. Valor: 8.500 cts.

Trespasa Loja de "Bazar", zona de Oliveira do Bairro, c/ todo recheio. Valor: 2.000 cts.

Vende Quota de 50% em Firma de caixilharia de alumínio, zona da Bairrada, c/ boa facturação. Valor: 12.000 cts.

Trespasa Mini-Mercado, próximo de Oliveira do Bairro, c/ todo equipamento e recheio. Valor: 3.500 cts.

Trespasa Oficina de Reparação de automóveis, próximo de Anadia, totalmente equipado e c/ boa clientela. Valor: 9.000 cts.

Trespasa / Vende Restaurante - Churrasqueira, na zona de Anadia, c/ boa facturação. Negócio de oportunidade.

Trespasa Pastelaria-Snack bar, zona de Anadia, boa facturação mensal, bom negócio.

Trespasa Talhos na zona de Oliveira do Bairro, Anadia e Mealhada, c/ boa facturação. Contacte-nos.

Vende Loja em Bustos, bom local. Valor: 4.000 cts.

Vende Loja em Oliveira do Bairro, c/ 95 m2 e estacionamento à frente; excelente local.

Vende/Arrenda Escritório em Oliveira do Bairro. Valor: 6.000 cts / 40.000\$00.

Vende / Arrenda Escritório em Águeda. Valor: 5.500 cts. / 45.000\$00.

TERRENOS

Vende Terreno c/ construção antiga (recuperável), próximo de Oliveira do Bairro. Valor: 10.000 cts.

Vende Terreno nos arredores de Oliveira do Bairro, p/ construção de moradia. Valor: 4.750 cts.

Vende Terreno c/ construção antiga, próximo de Anadia. Valor: 4.250 cts.

Vende lotes p/ construção de moradias, zona de Anadia, desde 4.750 cts, óptimo local e boas áreas.

Vende Quinta c/ árvores de fruto e parte destinada a construção. Excelente área.

AVEITECTO a segurança do seu investimento - Conte connosco!!

OLIVEIRA DO BAIRRO - Tel. 034-747102 — AVEIRO - Telef. 034-311609

GRANDE BAIRRADA

CONCELHO DE ÁGUEDA

Horácio Marçal apagou 64 velas



No passado dia 31 de Outubro, Dr. Horácio Marçal organizou um convívio para comemorar a passagem das suas 64 primaveras, feitas no dia 1 do mesmo mês.

Usando da palavra, Dr. Horácio Marçal fez uma breve referência a Joaquim Costa, como "sendo um homem que tem muita influência neste tipo de convívios" e a José Carvalho "pelo trabalho que desenvolve ao pormenorizar este tipo de efeitos". Por sua vez, o ex-presidente do GICA elogiou o Dr. Horácio Marçal, "como sendo uma personalidade da cidade, do concelho, do distrito e até mesmo do país". Disse ainda que "as últimas eleições autárquicas, nas quais concorreu à Junta de Freguesia e que acabou por perder, saiu vencedor porque tem amizade profunda com os amigos do PSD".

Este convívio realizou-se na casa de Óscar Cunha Velho que disse fazer parte destes convívios "há 4 anos" e que "estes se continuem a realizar".

Por sua vez, Antunes de Almeida usou da palavra felicitando "Dr. Horácio Marçal, pelo seu aniversário e disse que, por vezes, é preciso que não se misture a política com a amizade e terminou desejando felicidades ao Dr. Horácio Marçal".

Por seu lado, Carlos Vicedório também felicitou o Dr. pelo seu aniversário, "e que o PSD precisa dele e que a cidade também".

Seguiram-se Faria e José Carvalho que também felicitaram Horácio Marçal, por mais um ano de vida. E que "independentemente de perderem ou ganharem as próximas eleições autárquicas, a união deve continuar a ser mantida, através de convívios deste tipo".

Já no final, José Carvalho entregou uma lembrança ao aniversariante, oferecida por todos os amigos presentes.

Dr. Horácio Marçal agradeceu a presença de todos e espera que "nos encontremos em harmonia logo a seguir ao dia 14 de Dezembro", apagando de seguida 64 velas existentes no seu bolo.

Parabéns, Dr. Horácio Marçal

David Cunha Velho

MEMÓRIAS DE FERMENTELOS

Febres malditas

Agora só se ouve falar em viroses. Quando a causa de qualquer febre não é diagnosticada com precisão, recorre-se quase sempre ao "chavão": Isto é uma virose...

Pois as febres que me atacaram durante dois anos, era eu um rapazote, tinham uma causa conhecida e ninguém lhe chamava virose, não!

Eram as sezões que apareciam, quando menos se esperavam.

Uma vez, andava eu a brincar à porta do tio Lucas, comecei a sentir um frio tal e umas tremuras que me obrigaram a correr a toda a pressa para casa.

Deitei-me no quarto da rua que era o mais bem mobililado para o caso de ser preciso chamar o médico, mas o frio era tanto que nem todas as mantas me aqueciam.

Ao princípio, quando a febre nos atacava com mais força, as tremuras eram tão for-

tes que até faziam tremer a cama. Digo nós porque sempre que eu era atacado pelas sezões, o meu irmão António que era a minha sombra, também ficava doente.

Paulatinamente fomos enfraquecendo, fomos perdendo a sensibilidade e só sabíamos que tínhamos ficado doentes quando de manhã acordávamos todos molhados de suor e urina.

Nessa altura, o único remédio que existia para essa doença era o quinino, manipulado em "hóstias" pelo farmacêutico, o homem das barbas brancas, Sebastião Miranda.

As "hóstias" eram muito grandes e difíceis de engolir e então o meu pai desfazia-as, embrulhava-as na película das cebolas para as podermos engolir melhor.

De uma das vezes estive mesmo mal. As "hóstias" não resultavam, a febre não baixava. O meu pai foi então ter com um amigo e conterrâneo, Álvaro Nunes Vidal, que tinha uma farmácia em Águeda e que se prontificou a mandar vir uma injeção de Paris que estavam a dar melhor resultado, o que demoraria cerca de uma semana.

Como vaso ruim não quebra, quando chegaram as injeções, já eu tinha superado o pior e o dr. Roque achou que já não eram necessárias. Foram então aplicadas no meu irmão António e noutro rapaz, João Urbano, mais tarde médico, que estava nas mesmas condições que eu.

Estas febres atacavam toda a população ribeirinha e só começaram a ser debeladas com o progresso da Medicina e a descoberta de novos medicamentos.

Entretanto, as pessoas só tinham o amparo da Senhora da Saúde e da Senhora das Febres a quem recorriam nestas aflições.

Aires Dias

Óis da Ribeira

Centenário Festivo

A Tuna da freguesia de Óis da Ribeira, vai festejar, efusivamente, com início no dia 8 do corrente, a data do seu aniversário e consequente Centenário.

Fundada pelo sr. Matos, pai do também saudoso Orca de Matos, que a continuou, com a colaboração de muitos amigos da época, é agora dirigida pelos netos, Hostilino, Carlos e colaboração de demais bons tunos da freguesia.

O programa é o seguinte:
8/Novembro

17.30 horas - Em frente à sede da Junta de Freguesia: recepção às entidades oficiais e demais convidados, desfile da Tuna de Óis da Ribeira até ao Restaurante Pôr-do-Sol e descerramento de uma placa na casa onde nasceu António Bernardino.

- Restaurante Pôr-do-Sol: Concerto de abertura pela Tuna de Óis da Ribeira, Fados de Coimbra e Entrega de



Tuna de Óis da Ribeira

lembranças alusivas à comemoração.

9/Novembro

15.00 horas - Recinto da Pateira: actuação dos grupos Recreativo e Etnográfico de Aradas e Cantares do Silveiro.

15/Novembro

20.00 horas - Restaurante Pôr-do-sol: jantar de convívio, homenagem dos actuais aos antigos companheiros Tunos e apresentação dos alunos da Escola de Música da Tuna de Óis da Ribeira.

22/Novembro

14.00 horas - Desfile da

Tuna de Óis da Ribeira pelas principais ruas da freguesia, saudando os seus habitantes.

23/Novembro

9.30 horas - Igreja paróquial: Missa solene, seguindo-se uma romagem de saudade ao cemitério em memória dos Tunantes falecidos.

16.00 horas - Recinto da Pateira: Concerto pela Orquestra Juvenil da Banda Nova de Fermentelos; Alocução do Presidente da Assembleia Geral, Marcha de encerramento pela Orquestra Juvenil da B.N. de Fermentelos e Tuna de Óis da Ribeira.

Aguada de Baixo

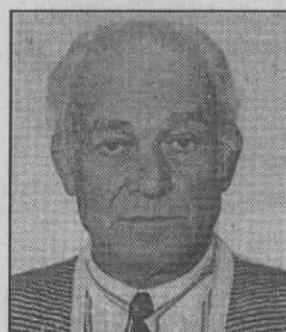
Acidente mortal EN 1 já lhe chamam o cruzamento da morte

Mais uma família enlutada que chora o seu familiar, brutalmente atropelado na E.N. 1. Ainda na semana passada, o nosso jornal referiu que a freguesia de Aguada de Baixo é dividida pela Estrada Nacional N.º 1 e muitos são aqueles que, ao longo dos anos, sofrem e choram pelos seus entes queridos que tombam nessa maldita Estrada, atropelados mortalmente. É pena que quem de direito não se aperceba dos riscos e das angústias de tantas famílias e lamentável que tão pouco tenham feito em melhoramentos pela nossa freguesia.

Desta vez, o "infeliz" foi Adelino de Oliveira Pinho, de 75 anos, natural de Vale de Avim, Anadia, viúvo de Avelina, pai de José Maria e Celestino da Silva Pinho, já há muito radicado na nossa freguesia e actualmente residia em casa do seu filho Celestino, no lugar do Mórro, na dita freguesia.

Quando, no sábado, por volta das 17 horas, regressava do cemitério, onde assistiu à missa de sufrágio e visitou a campa de sua esposa, e mal sabia que daí a umas horas lhe fazia companhia no mesmo túmulo.

Ao atravessar o tal cruzamento, chamado da morte, apareceu uma carrinha no sentido Sul-Norte, e o atropelamento foi inevitável, projectando-o de seguida. Transpor-



tado ao Hospital de Águeda, faleceu de seguida.

Adelino era um homem muito respeitado por todas as pessoas da freguesia. Lamentamos profundamente o sucedido e a maneira como tantos outros têm ficado sem vida e mais uma família a chorar.

Pensamos que estamos na época dos semáforos, pensamos e pedimos carecidamente que está na hora de, o mais rápido possível, pensar nos vivos e que os semáforos sejam postos, já!.. Também já falamos numa rotunda, mas não resolve, já que a passagem de peões é frequente.

Esperamos que a JAE resolva todos estes problemas, assim como o escoamento das águas do túnel para que a passagem das crianças para a escola seja mais segura.

Idálio Torres

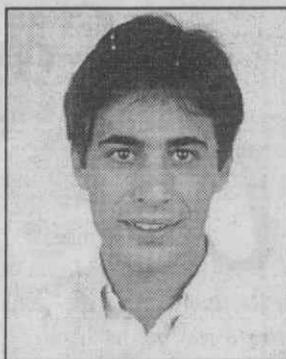
Barrô

Licenciatura

Alegra-nos saber que concluiu o seu curso em Gestão de Empresas, pela Universidade do Algarve, Marco António Leitão de Almeida, filho de António Augusto Dias Almeida e Arménia Rico Cunha Leitão Almeida, bem ainda como neto paterno do nosso assinante António "Cheira".

Seus pais, como não podia deixar de ser, vão reunir os familiares e amigos mais íntimos numa festa.

JB apresenta parabéns ao recém licenciado, extensivos a seus pais e familiares e dese-



ja-lhes os maiores sucessos na sua carreira.

Fermentelos

Dia dos Finados

Aqui, como praticamente em toda a parte cristã, "todo mundo" parou para prestar homenagem e culto àqueles que nos antecederam. Com missa de Requiem na Igreja matriz e romagem ao cemitério, se saldou mais um aniversário dos fiéis defuntos e se recordaram mais de perto, quer em colectivo, quer em particular, as suas memórias.

A. Carvalhal

Casa do Povo de Amoreira da Gândara comemorou Bodas de Prata

25 anos de intenso trabalho

A Casa do Povo de Amoreira da Gândara completou, no passado dia 25, as suas Bodas de Prata.

Para assinalar a passagem desta data festiva, a direcção juntou num jantar convívio, Litério Marques, vice-presidente da Câmara Municipal de Anadia; Arcindo Seabra, presidente da Junta de Freguesia de Amoreira da Gândara; padre Manuel Simões, pároco da Freguesia de Amoreira da Gândara, órgãos sociais da Casa do Povo e Idosos.

“25 ANOS DE TRABALHO”

O presidente da direcção da casa do Povo de Amoreira da Gândara, Mário Sousa Ferreira, começou por afirmar a todos os presentes que “estamos a comemorar as bodas de prata da Casa do Povo, ou seja, 25 anos de existência desta instituição,



O presidente da Casa do Povo, Mário Sousa Ferreira, apagando as 25 velas

com esta pequena cerimónia, mas que não passa despercebida e certamente deixará uma grande recordação no coração de todos nós”. Por isso, “espero que, um dia, possamos recordar esta data com a comemoração das Bodas de Ouro”, o que significa no seu entender que “a Casa do Povo ainda está viva. Porque as direcções passam, mas as instituições ficam. Como é óbvio, é preciso muito trabalho e carídice para que esta e outras instituições possam sobreviver”. Contudo, “com um pouco de coragem e empenho tudo se faz”.

Por outro lado, o tesoureiro da instituição aniversariante, Álvaro Silvério (1º presidente da instituição) “não po-



Álvaro Silvério: “os primeiros dois mandatos foram de muito trabalho e dificuldades”

dia deixar passar este dia sem lembrar, o que foram estes 25 anos de passagem, 25 anos de trabalho, de grande esforço, noites sem dormir, momentos de desespero, de tristeza, mas também, momentos de alegria, como o dia 22 de Fevereiro

próximo passado e o dia de hoje, são dias que para mim pessoalmente nunca se esquecem”.

Silvério continuou explicando que “passaram pelos órgãos sociais desta Casa do Povo várias pessoas, todas pro-

curaram fazer o melhor que podiam e souberam. Os primeiros dois mandatos em que fui presidente foram de muito trabalho e dificuldades”.

Recordou ainda, que “herdámos um pesado fardo, a sede era na entrada do salão paroquial, a mobília uma mesa podre e uma cadeira com as pernas emendadas com um pau de vinha, mas tudo foi ultrapassado para criarmos o Posto Médico”. Relembrou ainda que “foi uma luta sem tréguas, tínhamos que ter uma sede com o mínimo de exigências, conseguimos tudo o que foi exigido, com quarto de banho, etc.”. Contudo, “a direcção não se sentia satisfeita, outros projectos surgiram, criámos um grupo de Teatro, o segundo melhor do Distrito a nível de casas do Povo”. “Comprámos o terreno que estamos a pisar, tínhamos tudo o que era preciso para o Teatro. Montámos uma sede mobilada com o indispensável para o atendimento dos utentes, terceiro mandato com pessoas de primeira linha, tudo foi por água abaixo, acabou a cultura que prendia os jovens com apego à cultura, com os tempos livres ocupados, até que surgiu o homem que deu o seguimento ao projecto começado, mas que não pertence escrevê-lo porque é esse homem que temos presente ao nosso lado, é a ele que pertence descrever o que foi desde 1985, a esta parte. O nosso ilustre presidente, Má-

rio Sousa Ferreira”.

“UTENTES DESDE OS TRÊS MESES, ATÉ À IDADE QUE DEUS QUER”

Álvaro Silvério terminou o seu discurso por apelar, “em primeiro lugar, às funcionárias desta casa”, pois, “cada uma tem o dever de ocupar o seu lugar, sem se meter onde não lhe diz respeito, até porque temos utentes desde os três meses, até à idade que Deus quer. As crianças tem de ter um cuidado especial com uma psicologia com carinho e amor, temos que sentir o que já fomos”. Já em relação aos utentes da terceira idade, “o assunto muda completamente, com certas pessoas que não se sentem bem, porque têm doenças ou por qualquer motivo que não se sentem satisfeitos. Nessa altura, o carinho deve ser acompanhado com paciência, palavras de incentivo e de amor, mas estes utentes têm deveres, portarem-se como uma família que somos, como irmãos, respeitarem as funcionárias para que estas se sintam felizes”.

O tesoureiro da Casa do Povo terminou a sua intervenção afirmando que a instituição “tem uma direcção que respeita todos os utentes e funcionárias, sempre aberta ao diálogo e sempre atenta ao que de voz for solicitado”.

Mealhada

Carnaval da Mealhada não vai morrer

Um dos cursos mais conhecidos da Região Centro só sairá à rua, no próximo ano, porque o autarca mealhadense e Presidente da Assembleia Geral da Associação do Carnaval da Bairrada, Rui Marqueiro assegurou a atribuição de um apoio financeiro da autarquia caso seja necessário fazer frente a prejuízos inerentes à realização do curso, tendo igualmente viabilizado a constituição de uma equipe de trabalho que irá dar

continuidade, pelo menos em 98, a um dos eventos mais conhecidos da Mealhada - o seu Carnaval.

Como já veio a público, a Associação do Carnaval da Bairrada vive momentos muito difíceis após a última direcção ter renunciado à sua continuidade, logo após o final do seu mandato que coincidiu com a realização do último curso, em Março deste ano.

Dessa data para cá a Associação não mais conseguiu arranjar timoneiros e após a realização de duas Assembleias Gerais infrutíferas, a situação começou a tomar proporções

preocupantes tendo-se chegado a admitir que “era o fim do Carnaval da Mealhada”.

Na realidade, na última sexta-feira, o problema ficou “temporariamente” resolvido com a realização de uma nova Assembleia Geral convocada para, de uma forma derradeira, ultrapassar esta questão. Este encontro resultou na confirmação por parte de Rui Marqueiro de que o curso sairá à rua no próximo ano, já que o autarca co-responsabilizou a autarquia financeiramente, admitindo que “a questão será colocada ao Executivo mas é praticamente certo que será aceite”.

Para Rui Marqueiro a solução deste problema passa pela constituição imediata de uma

Comissão Administrativa já que, em situação normal, nesta altura do ano os preparativos para o próximo curso já estariam em fase avançada.

A Comissão terá que apresentar um orçamento previsional de custos perante o qual a Câmara garantirá que “se houver prejuízos a edilidade assumirá a responsabilidade dos mesmos”.

Tudo indica que dessa Comissão Administrativa farão parte associados individuais, elementos pertencentes aos quatro pertencentes ao Carnaval (Sócios da Magueira, Paquetá, Batuque e Real Imperatriz) para além de um representante da autarquia e da Junta de Turismo Luso-Buçaco.

